

DIÁRIO DE AVEIRO - AÉ
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

JORNAL

Redacção e Publicidade: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-D

DE AVEIRO E DAS BEIRAS

RO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489



Segundo informação da PSP

Distracções e manobras perigosas as principais causas de acidentes

As distracções dos condutores e a prática de manobras perigosas encabeçam a lista das principais causas responsáveis pela grande maioria dos acidentes de viação registados nas zonas urbanas da Região de Aveiro seguindo-se a desobediência à sinalização e o excesso de velocidade.

Estes dados, fornecidos pelo Sector de Trânsito da PSP de Aveiro, referem-se às zonas urbanas de Aveiro, Ihavo Espinho, Ovar, Santa Maria da Feira e S. João da Madeira, e são os principais responsáveis pelos 123 acidentes ocorridos durante o mês de Setembro.

Cont. na pág. 3

Exportações de confecções aumentaram 31 por cento em 1987

As exportações portuguesas de confecções aumentaram 31 por cento em 1987, relativamente ao ano anterior, totalizando 288,5 milhões de contos, contra 221 milhões, indicam estatísticas do ICEP.

Para a CEE, Portugal exportou, em 1987, confecções no valor de 192,3 milhões de contos, mais 32,2 por cento do que no ano precedente (145,4 milhões de contos).

Entre os países da CEE, a Alemanha Federal foi, em 1987, o melhor mercado das confecções portuguesas, com 57 milhões de contos, mais 33 por cento do que em 1986 (47 milhões de contos).

A exportações portuguesas aumentaram também significativamente para a Grécia, que comprou confecções num montante de 4,3 milhões de contos, mais 142 por cento do que em 1986.

Para a EFTA, as exportações portuguesas de confecções progrediram 30,3 por cento, em 1987, totalizando 76 milhões de contos, contra 58 milhões no ano anterior.

Outros mercados, nomeadamente, Angola, Moçambique e Canadá, compraram confecções portuguesas num valor superior a 1 milhão de contos, mais 25 por cento do que em 1986 (832.000 contos), informou o ICEP.



MOSCOVO — O Presidente José Sarney e o líder soviético Mikhail Gorbachev assinam acordos de cooperação.

Teatro Independente de Aveiro

vai levar à cena peça de Fernando Pessoa

Ler na pág. 4

Em Albergaria-a-Velha

Colisão de ligeiro com pesado provocou quatro feridos

Ler na pág. 5

Exposição das Comunidades Europeias

vai estar patente em Aveiro

Europa o Nosso Futuro

Ler na pág. 5

Apanha de bivalves de novo interdita

A apanha e a comercialização de bivalves estão de novo proibidas em toda a área de jurisdição da Capitania do Porto de Aveiro, que compreende toda a Ria de Aveiro e a zona oceânica entre os paralelos de Cortegaça, a norte, e a margem sul da Lagoa de Mira, a sul.

A decisão, em vigor desde ontem, foi tomada pela Capitania do Porto de Aveiro por solicitação da Administração Regional de Saúde de Aveiro e ao abrigo do Artigo 17 do «Regulamento de Apanha e Exploração de Amêijoas e Outros Bivalves», e vem revogar o Edital n.º 7/88, de 17 de Outubro, ao qual fizemos referência na nossa edição do passado dia 18.

A decisão da apanha de bivalves tem carácter temporária e será revogada logo que a administração considere terem sido determinadas as condições de apanha.

LONDRES — Manifestantes auto-amordaçados protestam contra a decisão da TV proibir a nomeação de simpatizantes do Sinn Fein e organizações protestantes da Irlanda do Norte.



Cem Dias no Campo teve um relativo êxito

Previstas ainda mais dez acções

Ler na pág. 5

Reabilitação de ex-toxicómanos

Uma abordagem global e compreensiva de toxicod dependência implica classicamente três níveis de intervenção: profilaxia, tratamento e reabilitação/reinserção. A reabilitação/reinserção (também designada por prevenção terciária) é uma fase da intervenção terapêutica, que se segue ao tratamento ambulatório. É suposto que a reabilitação/reinserção proporcione ao «ex-toxicodependente» a possibilidade de fazer uma experiência de membro integrante «normal» da sociedade, como elemento activo da mesma, nomeadamente através do trabalho por ela validado, e, ao mesmo tempo, providencie aos elementos da sociedade dita «normal» a oportunidade de fazer uma experiência pedagógica de convívio com elementos da sociedade que se desviaram da dita «normalidade». Este é um elemento crucial da intervenção quer para o cidadão «ex-toxicómano», quer para o cidadão dito «normal».

Parte-se ainda do princípio de que um serviço que se dedica ao tratamento de toxicómanos só pode considerar a sua missão cumprida, quando — após um processo terapêutico integral — devolver à sociedade, como membros vivos, activos, construtivos e sadios, aqueles que essa mesma sociedade lhe havia entregue como «diminuídos», «doentes», «marginalizados» e «estigmatizados».

Deste modo a reabilitação/reinserção aparece como a pedra de cúpula da construção terapêutica e a experiência de trabalho profissional como um elemento chave desse processo. Com efeito a sociedade espera que cada um dos seus elementos contribua positivamente para o seu desenvolvimento, progresso e bem-estar, e o trabalho profissional é visto pela mesma como uma forma de validação social dessa pertença positiva e construtiva. Quando, portanto, na reabilitação/reinserção de toxicómanos se envereda pela formação profissional, esta torna-se um instrumento terapêutico crucial.

Num quadro de inserção/reinserção de «ex-toxicodependentes», os cursos de formação profissional surgem assim como um meio para atingir a habilitação e a competência profissionais. Como, porém, a marginalização sentida pelo «cidadão-drogado» e proporcionada pelo «cidadão-normal» é fulcral, porque fruto da experiência vivida e interiorizada do meio social, há que ter em particular atenção a condição social em que a aprendizagem é feita. Assim, para atacar o problema da marginalização ao nível das causas e não dos sintomas será necessário proporcionar um meio socioprofissional de aprendizagem que inverta o processo da marginalização. Um modo de instituir tal processo de «des-marginalização» é estabelecer um contexto social de aprendizagem que possibilite uma experiência de convívio entre cidadãos «ex-toxicómanos» e cidadãos ditos «normais». Dado que as trocas sociais nestas condições envolvem certos riscos que devem permanecer sob controlo, parece prudente desenvolvê-las em meio semiprotégido.

Porque pela profissionalização se pretende fazer dos jovens participantes elementos da sociedade responsáveis, produtivos e com autonomia económica através do trabalho por ela mesmo validado, os cursos de formação profes-

sional têm de ser de qualidade, isto é, têm de dar aos indivíduos que neles participem a capacidade de disputarem, de igual para igual, os lugares no mercado de trabalho, e, em princípio, dotarem o indivíduo de um diploma reconhecido socialmente no mundo do trabalho e das empresas.

A razão do funcionamento em regime semi-protégido é devido aos riscos inerentes às características de composição do grupo de participantes ex-toxicodependentes e normais. O subgrupo de «ex-toxicodependentes» não viverá em regime de internato. Os «ex-toxicodependentes», candidatos aos cursos do seu interesse e cujo recrutamento poderá ser feito a nível nacional, deverão viver independentemente (individualmente ou em grupo) e em lugar de sua escolha. Desta forma, os participantes terão a possibilidade de fazer uma experiência normal do que é ir todos os dias para o trabalho ou para a escola de uma maneira disciplinada e responsável, fazendo a gestão do seu tempo e dos seus meios financeiros.

Quanto a direitos, deveres, benefícios, condições de aprendizagem e trabalho, horários, etc. eles são idênticos para os dois subgrupos. Não deverá, nem poderá, haver condições de tratamento privilegiado para ninguém, sob pena de destruir o espírito e o objectivo do projecto.

O abuso de drogas ou álcool é absolutamente vedado a quem quer que esteja afecto aos Cursos de Formação Profissional, durante a sua vigência. Por isso, um qualquer indivíduo afecto aos Cursos de Formação Profissional poderá ser convocado para prestar prova/confirmação da sua abstinência do abuso de drogas ou álcool, pela análise às urinas. Quem for encontrado não abstémio terá de abandonar o Curso de Formação Profissional, pois não se encontra em fase de prevenção terciária de ex-toxicod dependência.

Jorge da Silva Ribeiro
Psicólogo — Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga

O Projecto Vida fala consigo pela **linha Aberta**

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

SETN organiza curso sobre Manutenção Industrial

— Inscrições abertas até ao dia 24

O Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Norte (SETN) vai levar a efeito em Aveiro um curso sobre Manutenção Industrial, destinado a profissionais de engenharia ou quadros ligados à actividade de manutenção.

O referido curso terá início no próximo dia 28 do corrente e prolongar-se-á até ao dia 26 de Novembro, em horário pós-laboral, com aulas às sextas-feiras, das 21 às 23 horas, e aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Este curso, que faz parte do programa de formação do SETN, tem como objectivo sensibilizar os participantes para a necessidade de orga-

nização da manutenção como meio de rentabilização duma empresa, dando a conhecer os novos métodos de manutenção já utilizados nas empresas mais recentes e as tecnologias de ponta em que se baseiam, e ainda actualizar e reciclar os conhecimentos sobre novas técnicas de inspecção e manutenção condicionada.

Os interessados deverão fazer a sua inscrição até ao dia 24 do corrente, na sede do SETN, sita à Rua da Constituição, 768 - 1.º, no Porto.

Faz hoje anos que...

- em 1572 El-Rei D. Sebastião, reportando-se ao que estabelecia o respectivo foral, mandou passar uma provisão pela qual houve por bem «que se não pague nesta vila de Aveiro sisa por entrada do bacalhau, sardinha e pesacdo, e somente se pagará uma dizima conforme ao foral»;

- em 1634 celebrou a sua primeira missa, em idade já avançada, o aveirense Padre Manuel Ribeiro Ferrarias, sacerdote que deixou boa fama das suas virtudes e, em especial, da sua extrema caridade;

- em 1794 nasceu em Aveiro D. Maria Benedita de Sousa de Quevedo Pizarro, senhora do Paço do Terreiro, nesta cidade, que veio a consorciar-se com José Osório do Amaral Sarmento e Vasconcelos, coronel de Cavalaria, par do Reino, fidalgo da Casa Real, primeiro barão de Almeidinha, em sua vida, por carta régia de 3 de Março de 1842 e senhor da casa deste nome;

- em 1866, por iniciativa dos estudantes do Liceu de Aveiro, foi solenemente inaugurado, na sala da biblioteca, o retrato de José Estevão, trabalho do pintor lisboeta José Maria Sales, sendo este, no dizer de Marques Gomes, o «primeiro monumento levantado à memória do grande tribuno»;

- em 1910, da igreja de Jesus foi levado para a vizinha igreja paroquial de Nossa Senhora da Glória o Santíssimo Sacramento, sendo lacrados o templo e o mosteiro encerrados por ordem do Governo da República. Assim terminou definitivamente o ciclo da vida conventual e formativa para que o secular Mosteiro de Jesus havia sido fundado em 16 de Maio de 1461; apesar de algumas sombras ao longo da sua história, fora um centro irradiante de luz no meio aveirense, sobretudo pela presença e pela memória da Princesa Santa Joana;

- em 1965, no recentemente criado Instituto Médio de Comércio de Aveiro, começaram as aulas do primeiro ano dos cursos de Contabilidade, Técnicos Aduaneiros, Correspondentes e de admissão aos Cursos Superiores.

Fogachos

Inspeção Regional de Bombeiros

Por Lúcio Lemos

Fi-lo recentemente (edição de 23 de Agosto último), mas tenho de voltar ao assunto e tenho de insistir porque, lamentavelmente (há que dizê-lo com desassombro), nada se fez, nem se disse no decurso do recente Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses, levado a efeito na cidade de Barcelos, que levasse os serenos congressistas a considerar e a concluir que é perfeitamente pertinente e sensata a posição de Aveiro face à imperiosa necessidade de se proceder à revisão da actual estrutura orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros.

Volto ao assunto porque, depois de ler o excelente trabalho do ilustre aveirense que é o eng.º Manuel Bóia, intitulado «Pelo Hóquei, pelo Dis-

trito», e depois de me ter apercebido bem da luta que ele tem desencadeado para que o distrito de Aveiro não seja dividido, esfrangalhado e despersonalizado, cheguei à conclusão de que, efectivamente, só com luta persistente e consistente é que Aveiro deixa de se ver prejudicado (e até atraído!) nos seus justos anseios.

Salvo argumentos muitos fortes de sentido contrário é que me deixarei afastar da cada vez mais enraizada ideia de que, desde há muito, se vem impondo a criação de uma Inspeção Regional de Bombeiros aveirense.

Sem demagogia e pa... eng.º Manuel Bóia, há 'cabo das tormentas'... confiança, o «cabo d... Que assim seja

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 1008

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES:
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Suena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

TRESPASSA-SE OU VENDE-SE

- RESTAURANTE — CAFÉ — PUB
No melhor local da Barra
- MINIMERCADO COM CAFÉ
Rua Principal da Gafanha da Nazaré

VENDEM-SE

Andares em Aveiro, Barra, Costa Nova e Vagueira
PREDIAVEIRO — Rua João Mendonça, 7-1.º
Telefone 22130 — AVEIRO



AREIAS DE VILAR MORADIA

Com 6 quartos, 2 + 1 banhos, cozinha, sala e garagem.

Telefone 26715 — AVEIRO.

ONLA AZUL ☎ 26715

Segundo informações da PSP

Distracções e manobras perigosas as principais causas de acidentes na zona

Da primeira página

Assim, no perímetro urbano da cidade de Aveiro, ocorreram, naquele período, 48 acidentes de viação, 18 dos quais motivados por distracção dos condutores, 14 por manobras perigosas, cinco por desobediência à sinalização e quatro por excesso de velocidade.

Nas várias operações stop efectuadas pela PSP de Aveiro, foram fiscalizadas 189 veículos automóveis, tendo-se verificado 17 infracções diversas ao Código da Estrada. Foi também efectuado o controlo de alcoolémia a 31 condutores, quatro dos quais acusaram uma taxa superior à permitida por lei.

Esta PSP elaborou, também durante este período, 571 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de referir a apreensão de nove cartas de condução, 308 por desobediência à sinalização e 102 por estacionamento irregular.

Relativamente a ilhavo, a PSP local fiscalizou 130 viaturas em várias operações stop, tendo verificado 8 infracções ao Código. O controlo alcoolémia, efectuado em dois condutores, não registou qualquer irregularidade.

Foram elaborados 43 autos de transgressão, sete dos quais por desobediência à sinalização, sete por estacionamento irregular e ainda sete por falta de uso de capacete de protecção e finalmente 12 por falta de apresentação de documentos.

Ocorreram neste período cinco acidentes de viação na via pública, dos quais resultaram dois feridos graves, um motivado por distracção do condutor, dois por manobras perigosas, e os dois restantes por excesso de velocidade e desobediência à sinalização.

Em Espinho o número total de acidentes foi de 32, resultando 10 feridos graves e 23 ligeiros. Manobras perigosas estiveram na origem de 15 destes acidentes, sete devido ao efeito do álcool, quadro por desobediência à sinalização e dois por distracção.

A PSP desta cidade fiscalizou 213 viaturas, resultando a detecção de 44 infracções às leis regulamentares do trânsito. Relativamente a autos de transgressão, foram elaborados 609, motivados essencialmente por desobediência, estacionamento irregular e excesso de álcool.

A PSP de Espinho efectuou também 24 reboques de veículos automóveis que se encontravam estacionados de molde a impedir a normal fluência da circulação.

Em S. João da Madeira, a PSP local elaborou 350 autos de trans-

gressão às leis de trânsito, na sua maioria motivados por desobediência à sinalização, estacionamento irregular e falta de capacete de protecção.

Registaram-se 14 acidentes, dos quais resultaram três feridos graves e 12 ligeiros. Manobras perigosas, excesso de velocidade e distracções dos condutores foram os principais motivos destes acidentes.

Relativamente à elaboração de autos por transgressão às leis, o seu número cifrou-se em 350.

Quanto a Ovar, a PSP detectou 36 infracções em 226 veículos fiscalizados em operações stop, tendo elaborado um total de 196 autos de transgressão por infracções diversas.

Ocorreram neste período 18 acidentes de viação na via pública, resultando seis feridos graves e 15 ligeiros.

Finalmente, a PSP de Santa Maria da Feira registou seis acidentes de que resultaram cinco feridos ligeiros e um grave.

Em operações stop levadas a efeito, foram fiscalizadas 130 viaturas, tendo-se reistado apenas 15 infracções ao Código da Estrada e, do controlo alcoolémia efectuado em três condutores, um acusou taxa positiva.

A PSP de Santa Maria da Feira elaborou 86 autos de transgressão às leis de trânsito, motivados sobretudo por desobediência à sinalização, falta do uso de capacete protector, estacionamento irregular e falta de luzes, entre outros.

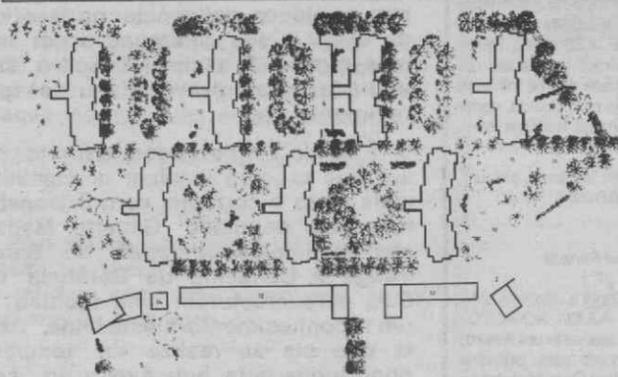


INSTITUTO DE GESTÃO
E ALIENAÇÃO DO PATRIMÓNIO
HABITACIONAL DO ESTADO

ANÚNCIO CONCURSO PÚBLICO

EMPREITADA N.º 10/DGHC/88 Arranjos exteriores do Bairro da Quinta do Griné — Aveiro

QUINTA DO GRINÉ — AVEIRO



- 10 Podem concorrer empresas ou grupos de empresas já constituídas em agrupamento complementar de empresas válido para esta ou que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 11 Só serão admitidos concorrentes detentores de alvarás com as seguintes autorizações de empresas de obras públicas:
 - 11.1 Quando os concorrentes se apresentem constituídos ou declarem pretender constituir-se em consórcio de empresas ou em agrupamento complementar de empresas aproveitam das autorizações das associadas, devendo, pelo menos, a classe de uma delas cobrir o valor total da obra, e a cada uma das outras o valor da parte da obra a que respeitam.
 - 11.2 Os concorrentes estabelecidos noutros Estados membros da Comunidade Económica Europeia, não inscritos em lista oficial da Comissão de Alvarás de Empresas de Obras Públicas e Particulares (CAEOPP), por força do Despacho Normativo n.º 28/88 de 6/5, do Secretário de Estado da Construção e Habitação deverão:
 - 11.2.1 Fazer prova da sua inscrição na lista oficial de empreiteiros aprovada no país de estabelecimento, nos termos do artigo 28.º da Directiva do Conselho n.º 71/305/CEE, de 26 de Julho, devendo neste caso fazer acompanhar a sua proposta dos documentos justificativos das capacidades económica, financeira e técnica dos concorrentes, especificados no programa de concurso; ou
 - 11.2.2 Fazer acompanhar a sua proposta dos documentos e certidões comprovativos da sua idoneidade e capacidade económica, financeira e técnica exigidos aos empreiteiros nacionais.
 - 11.3 Os documentos a que se referem os n.ºs 11.2.1 e 11.2.2, destinados à avaliação dos concorrentes, no que respeita às condições mínimas de carácter técnico e económico são, nomeadamente:
 - a) Declaração respeitante à facturação global e à facturação de obras de cada concorrente nos últimos três anos;
 - b) Situação financeira de cada concorrente, certificada por documentos contabilísticos e bancários;
 - c) Declarações sobre habilitações ou diplomas profissionais dos gestores e dos quadros, em especial do ou dos responsáveis pela orientação da obra;
 - d) Lista de obras mais importantes nos últimos três anos e certificados passados pelos respectivos donos, que refiram o montante, o lugar, data e atestem que os trabalhos foram executados de acordo com as regras da profissão levados regularmente a bom termo;
 - e) Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra, nomeadamente, ainda, os do(s) subempreiteiro(s) a que recorrerá;
 - f) Declaração que mencione os técnicos ou os órgãos técnicos, estejam ou não integrados na empresa, a que o concorrente recorrerá para a execução da obra.
- 12 PRAZO DE VALIDADE DAS PROPOSTAS: é de 90 (noventa) dias a contar da data indicada no n.º 7 b), nos termos do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 235/86.
- 13 CRITÉRIOS DE APRECIACÃO DAS PROPOSTAS PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA: proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes factores por ordem decrescente da sua importância: — capacidade financeira e técnica, garantia de execução e qualidade técnica, prazo e preço.

Lisboa, 3 de Outubro de 1988

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO

(José Manuel Nunes de Carvalho)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DA CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO

Na Galeria Maria Isabel

Renato Roque expõe fotografia

Na Galeria Maria Isabel, em Aveiro, vai estar patente ao público uma exposição de fotografia de Renato Roque.

Subordinada ao tema «10 para a meia-noite», a mostra será inaugurada amanhã, às 21.30 horas, e poderá ser visitada até ao dia 12 do próximo mês de Novembro.

Caminho de ferro do Vale do Vouga: que futuro?

Constituem este caminho de ferro a linha do Vale do Vouga, 140,5 km e o Ramal de Aveiro 34,6 km, que inaugurou o seu primeiro troço em 1908 e o último em 1914. No seu traçado há 17 pontes e 20 pontões, 21 túneis, 35 estações, bastantes apeadeiros e centenas de curvas e passagens de nível, constituindo no seu todo um incomensurável valor real, cultural e histórico.

O seu estudo foi elaborado no século XIX, em 1893, tendo a sua construção sido contratada com o eng. François Mercier, técnico francês de comprovada competência,

ficando com excelentes condições de planta e perfil e boa penetração nos centros urbanos. O máximo da sua inclinação é de 20 milímetros/m, motivo por que oferece melhores condições que algumas linhas de via larga, e o raio mínimo das curvas do seu traçado é de 80 metros.

Hoje, a sua «frota» de material de caminho de ferro resume-se a: sete automotoras «Allan», (muito usadas, mas remotorizadas recentemente), com atrelados e três automotoras jugoslavas (em muito mau estado) com atrelados intermédios.

E é com este material que se efectuam as 28 circulações diárias, que percorrem nesta linha um total de 1.616 km. Dão apoio a esta frota cerca de 30 autocarros, que fazem mais de uma centena de circulações.

E à volta deste abastardo caminho de ferro que, há quase vinte anos, se trava uma batalha pela sua continuação e renovação integral, na medida em que se trata de um transporte

colectivo que serviu e desenvolveu a grande e rica região do Vale do Vouga.

A C.P sempre manifestou um desinteresse total na sua continuação. Apenas em 1975, talvez sinal dos tempos, mandou os seus técnicos fazerem um estudo para reabrir o troço de Sernada a Viseu, em Junho desse ano, o qual apontava, entre outras grandes renovações, para a necessidade de se adquirirem imediatamente seis locomotivas diesel e dois tractores e de automotoras «Allan» para substituição do vapor e se passarem as velocidades para 60 na via e 30 km/hora nas obras de arte. Plano de exploração de emergência que, na parte favorável a este caminho de ferro não foi cumprida, facto que motivou, logo à partida, e por escrito, o desagrado dos técnicos por não ser cumprido na integra.

De então para cá, nunca houve vontades de intervir na situação do seu desgaste, mas sim o propósito de o trazer a reboque de autocarros! Apenas os povos, por ocasião das comemorações de 1983 e 1986, que arrojadas comissões conseguiram com brilho, manifestaram o seu apreço e preferência pelo caminho de ferro. As câmaras municipais, por seu turno, salvo o apoio que deram às referidas manifestações, nunca fizeram qualquer deligência no sentido de exigir a sua continuação em termos dignos. E assim foi fácil a sua degradação e provável o seu desaparecimento.

E tendo surgido agora um raio de luz, que procura iluminar o caminho mais recto e correcto, com o convite feito pelo deputado Gilberto Madail aos Municípios da região do Baixo Vouga e Conselho de Gerência da C.P., para efecturem uma reunião e um reconhecimento a esta linha, oxalá que ela se realize «in tempore opportuno» para que Aveiro no seu Vale do Vouga o caminho de ferro seja «in aeternum».

Mas cuidado, senhores políticos de Aveiro! Este grande e cobiçado Distrito, aos poucos, vai perdendo em favor dos seus dos seus vizinhos, bens que sempre foram muito seus.

E o nosso caminho de ferro, no estado a que chegou, para que não eclipse totalmente, é indispensável encomendar um projecto oficial à Comissão de Coordenação da Região Centro, em Coimbra, e fazê-lo já. Amanhã pode ser tarde!

Doutro modo, Caminho de Ferro do Vale do Vouga, que futuro?

José Gonçalves Venâncio

Amadeu Couceiro FALECEU

Sua família, com o maior pesar, participa às pessoas amigas o falecimento e que o seu funeral se realizou no dia 17 do corrente, pelo que agradecem a todos quantos se dignarem acompanhar à sua última morada.

Mais participam que a Missa do 7.º Dia será celebrada amanhã, sábado, dia 22, pelas 19 horas, na Igreja da Vera Cruz, antecipando o que agradecem a todos quantos se dignarem acompanhar à sua última morada.

TRATOU AGÊNCIA FUNERÁRIA AVEIRENSE

Ronda Cidadã

Movimento na Lota de Aveiro

Três barcos de arrasto costeiro descarregaram ontem na lota de Aveiro 7.577 quilos de pescado que renderam 1.676.955 escudos.

Na lota foram ainda descarregados 187 quilos de peixe, no valor de 101.370 escudos, provenientes da pesca artesanal local.

Movimento no Porto de Aveiro

Entrou ontem no cais de atracagem do porto comercial de Aveiro o navio português «Nova Lisboa».

Do mesmo porto, registaram-se as saídas dos navios cipriotas «Lady Rosa» e «Konmgsfee», do espanhol «Playa Genje», do birmanês «Multitank Frisia» e do alemão «Sea Tqmqr».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou seis acidentes de viação em toda a área da sua intervenção, no período de tempo compreendido entre as 12 horas do dia 19 e as 12 horas de ontem.

Os acidentes provocaram quatro feridos, um dos quais em estado grave.

TIA vai levar à cena peça de Fernando Pessoa

O TIA, Teatro Independente de Aveiro, está presentemente a trabalhar a peça «O Marinheiro» da autoria de Fernando Pessoa, que ainda este ano deverá ser levada à cena.

Mas, para além desta obra em preparação, aquela associação tem efectuado vários espectáculos de palhaços, quer em Aveiro, quer nos concelhos limítrofes.

Quanto ao teatro foi elaborada uma peça colectiva, subordinada ao tema dos Descobrimentos, dirigida por Anã Regala e com encenação de José Morais, na qual participaram alguns jovens ao abrigo do programa de Ocupação Temporária de Jovens (OTJ).

A pesquisa, bem como os trabalhos de montagem do espectáculo estiveram a cargo dos jovens destacados do ATJ, e percorreu várias bibliotecas, quer públicas, quer privadas, em Aveiro. Trata-se de um espectáculo idealizado para ser feito em «lus negra», técnica que dá às personagens um perfil diferente, fazendo-as aparecer como imagens recortadas a contra-luz, com diálogos em «off».

Ainda relativamente ao teatro, o TIA apoiou a Escola Técnica de Esgueira na encenação da peça «1383», de Virgílio Martinho, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento desta actividade naquele estabelecimento de ensino.

Também com o auxílio do TIA foi possível a representação de uma peça em Sarrazola, pelo Rancho das Lavradeiras, auxílio que irá beneficiar ainda a Celulose de Aveiro na montagem de uma peça.

Noutras áreas culturais, o Teatro Independente de Aveiro cumpriu o primeiro ponto da série de colóquios designados «Aveiro - figuras que tem/figuras que teve», dedicados ao Dr. Luis Regala/Pedro Zargo, tendo solicitado à Câmara que o seu nome fosse atribuído a uma rua da cidade.

Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO

Dia 22 das 8 horas às 15 horas

S. Jacinto II
S. Jacinto III
S. Jacinto IV
S. Jacinto

CONCELHO DA MURTOSA

Dia 22 das 9 horas às 13 horas

Torreira — Quintas Sul
Torreira — Quintas Sul II
Torreira — Quintas Sul III
Torreira — Quintas Sul IV
Torreira
Albino S. Pinto
Torreira — Bengala
Torreira — Praia
Torreira — Urb. Largo CTT
Torreira — Bico da Mó
Muranzel
Club Fim Semana

CONCELHO DE ALBERGARIA-A-VELHA

Dia 23 das 9 horas às 12 horas

Sobreiro — Taco
Sobreiro II

CONCELHO DE ÁGUEDA

Dia 23 das 8 horas às 15 horas

Águeda — Sardão PT n.º 2
Águeda — Chão da Moita
Borralha
Borralha — Catraia
Borralha — Raio
Brejo II

Dia 23 das 9 horas às 17 horas

Águeda — Praça do Município.

CONCELHO DE ÍLHAVO

Dia 23 das 9 horas às 13 horas

Colónia Agrícola — Gafanha Nazaré I
Colónia Agrícola — Gafanha Nazaré II
Colónia Agrícola — Gafanha Nazaré III
Gafanha da Nazaré XVI
Gafanha D'Aquém II

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 18 de Outubro de 1988.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

(«Diário de Aveiro», N.º 1008, de 21-10-88).

NOTARIADO PORTUGUÊS 14.º CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

A cargo do
Notário Lic. Manuel Gonçalves Pereira

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Junho do ano em curso, lavrada de folhas 46 a folhas 47 verso do livro de notas 2-L, deste Cartório, foi estabelecido um contrato de sociedade comercial por quotas entre NÉLSON MÓNICA MODESTO e OCTAVIANO DE AZEVEDO FERREIRA, o qual se regerá nos termos constantes da respectiva fotocópia, que se compõe de três folhas e vai conforme ao original na parte reproduzida, nada havendo na dita escritura, que amplie, restrinja, condicione quanto se reproduz ou narra.

Lisboa e referido 14.º Cartório Nacional, aos em de Julho de mil novecentos oitenta e oito.

O Notário,

a) Manuel Gonçalves Pereira

Artigo 1.º — A sociedade adopta a denominação de «MÓNICA & FERREIRA — AJUDA AO AUTOMOBILISTA, LIMITADA», tem a sua sede em Aveiro, na Rua Trindade Coelho, número seis, primeiro andar, Salas E-D, freguesia de Vera Cruz, podendo a gerência transferi-la dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, instalar ou manter sucursais, delegações e qualquer outra forma de representação onde e quando lhe pareça conveniente, durará por tempo indeterminado e conta o seu início desde hoje.

Artigo 2.º — O objecto da sociedade consiste na prestação de serviços de apoio ao automobilista nomeadamente: reboques, desempanagem, assistência na estrada e outros relacionados com o automobilista.

Artigo 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma de duas quotas do valor nominal de duzentos mil escudos cada, pertencente uma a cada sócio.

Artigo 4.º — Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela venha a carecer, nos termos e condições que forem estipulados em assembleia geral e desde que aprovados por unanimidade da totalidade do capital social.

Artigo 5.º — A cessão de quotas entre sócios é livremente permitida; porém, a cessão a estranhos carece de autorização da sociedade, que terá direito de preferência em primeiro lugar e em segundo lugar os sócios.

Artigo 6.º — A gerência será exercida por ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, sendo necessárias e suficientes as assinaturas de dois gerentes para obrigar a sociedade.

Artigo 7.º — Fica vedado aos gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e em outros actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

Artigo 8.º — No caso de falecimento de qualquer sócio os herdeiros do falecido devem escolher de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Artigo 9.º — As assembleias gerais, salvo os casos para que a lei exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

(«Diário de Aveiro», N.º 1008, de 21-10-88).

Exposição das Comunidades Europeias vai estar patente em Aveiro

«Europa o Nosso Futuro», uma exposição organizada pela Comissão das Comunidades Europeias, vai estar patente ao público em Aveiro, a partir das 17 horas da próxima segunda-feira, dia 24.

A exposição, constituída por duas mostras simultâneas, na Galeria Municipal e no Salão Cultural do município, conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro, do FAOJ e da AIDA, e estará patente ao público até ao dia 30 do corrente, podendo ser visitada todos os dias, entre as 10 e as 20 horas.

As mostras relacionam-se basicamente com as potencialidades da CEE, fornecendo elementos da maior relevância, tendo em conta que a plena adesão de Portugal às Comunidades Europeias será um facto já em 1992.

No caso concreto da mostra que vai estar patente no Salão Cultural, relacionar-se-á essencialmente com a personalidade e a actividade de Jean Monnet, considerado o «pai» e o grande mentor das Comunidades Europeias.

Paralelamente às exposições, que procurarão sensibilizar a população em geral, realizar-se-ão também debates informais em diversas escolas do concelho, com a presença activa de alunos e docentes, as quais estarão a cargo de especialistas no tema em questão, nomeadamente Cristina Diamantino, António Simões, David José Lopes e José Manuel Santos.

A esta iniciativa já aderiram as Escolas Preparatórias de João Afonso (Aveiro) e de Esgueira; as Secundárias de Esgueira, José Estêvão (Aveiro), Homem Cristo e N.º 2 de Aveiro; e o Magistério Primário, aguardando-se ainda a adesão de outros estabelecimentos de ensino.

sem cobertura, no valor de 100 contos.

Liga Contra o Cancro lança peditório habitual

A Comissão Distrital de Aveiro da Liga Portuguesa Contra o Cancro vai levar a efeito, entre 28 do corrente e 2 de Novembro, o tradicional peditório a favor do Núcleo do Norte.

O peditório justifica-se pelos reduzidos recursos que possui para suportar a sua normal acção e pela entrada em funcionamento do Centro de Apoio Social, Centro de Apoio a Deficientes Profundos, Hospital de Dia e da futura abertura da Unidade de Fluxo Laminar.

A Liga Portuguesa Contra o Cancro conta com o auxílio de todos no ano em que a instituição participa no programa «A Europa Contra o Cancro». O programa, para o qual foi criada uma Comissão de Peritos constituída por oncologistas de 12 países da Comunidade, envolve acções de Educação do público sobre o cancro, educação profissional e investigação numa perspectiva de prevenção e diagnóstico precoce.

Cem Dias no Campo foi de relativo sucesso

— Previstas ainda mais dez acções

Integradas no programa de acções de divulgação e informação «Cem dias no Campo», a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral vai realizar ainda até ao final deste ano três acções no domínio associativismo agrícola em Aveiro, Coimbra e Viseu.

Estão igualmente previstas outras acções, uma no domínio de gestão da empresa agrícola na Gafanha da Nazaré, quatro no domínio de leite/carne de bovino, em Estarreja, Tocha e Oliveira de Azeméis, uma sobre olivicultura em Alvalázere e outra versando fruticultura a decorrer em Viseu.

Quanto a acções complementares a DRABL vai desenvolver 25 até ao final do ano.

Entre Abril e Outubro do corrente a Direcção Regional de Agricultura

desenvolveu 55 acções em vários domínios em que participaram 4 325 agricultores o que, segundo a DRABL, representa quase cem por cento do previsto.

Dados divulgados sobre o cômputo geral das actividades salientam que em 27 das acções de grande impacto, oito ultrapassaram os cem por cento do previsto em número de participantes, quatro atingiram os cem por cento e 15 apresentaram uma taxa variável de participação em relação ao previsto entre 40 e 96%.

Nas acções complementares o número real de participantes esteve aquém das expectativas.

Para a Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral «foi atingido um relativo sucesso» atendendo que foi o ano de arranque.

Em Albergaria-a-Velha

Colisão de ligeiro com pesado provocou quatro feridos

Dois feridos graves e dois ligeiros é o balanço de um violento acidente de viação, que envolveu uma viatura ligeira de passageiros e um pesado de mercadorias.

Acidente de viação provocou um ferido

Ao princípio da manhã de ontem verificou-se um acidente de viação na Gafanha de Aquém, quando um velocípede sem motor foi tocado por uma viatura pesada de passageiros, motivando alguns ferimentos na condutora da bicicleta.

O acidente ocorreu cerca das 7.45 horas da manhã, quando Irene de Oliveira e Silva, de 43 anos, residente em Ilhavo seguia de bicicleta para o trabalho, a par com uma outra ciclista. Entretanto, ao encetar a ultrapassagem o autocarro terá atingido a ciclista que, por seu turno não se teria afastado para a berma.

A queda provocou alguns ferimentos em Irene de Oliveira e Silva que foi transportada ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Ilhavo.

O acidente verificou-se ao princípio da noite da passada quarta-feira, na Estrada Nacional n.º 16, ao quilómetro 11, próximo de Albergaria-a-Velha, quando as duas viaturas colidiram quase frontalmente.

A viatura ligeira, de matrícula 3352JK94, de origem francesa, era conduzida por Alberto Carlos da Silva, de 52 anos, residente em Cacia, que seguia em direcção a Cacia, proveniente da auto-estrada, enquanto o camião, de matrícula CJ-19-50, conduzido por António José Dias Alves, de 29 anos, residente em Vila Nova de Mogofores, Anadia, seguia de Cacia com destino a Albergaria.

Os condutores das duas viaturas ficaram gravemente feridos. Com ferimentos menos graves ficaram a esposa e a filha do condutor da viatura ligeira, respectivamente Adelaide Maria Borges Freitas e Rosa Maria Freitas, de 23 anos de idade.

Os sinistrados foram transportados ao Hospital de Aveiro pelos Bombeiros de Albergaria, que tiveram que proceder ao corte da chaparia para retirar os feridos.

Europa
o Nosso
Futuro

PELA PSP

DOIS CHEQUES CARECAS E UMA MOTORIZADA FURTADA

Na PSP de Aveiro, um cidadão apresentou queixa contra uma pessoa identificada, em virtude da mesma lhe ter passado um cheque sem provisão, no montante de 53.379 escudos.

Também na esquadra de S. João da Madeira, um cidadão se queixou contra uma pessoa identificada que lhe passou um cheque

sem cobertura, no valor de 100 contos.

Por seu turno, a um cidadão de Ilhavo, desconhecidos furtaram o respectivo velocípede com motor quando o mesmo se encontrava estacionado na via pública.

O lesado, que apresentou queixa na PSP daquela vila, avaliou o veículo em 202 contos.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Delegação Regional do Centro

PROGRAMA C.P.C.

(Conservação do Património Cultural)

DESTINATÁRIOS:

- Desempregados há mais de 1 ano e com mais de 25 anos de idade

CURSOS:

- Recuperação de Pintura
- Recuperação de Talha

EXIGE-SE:

- Alguns conhecimentos em pintura e marcenaria

OFERECE-SE:

- Subsídio de formação
- Incentivos ao emprego
- Acompanhamento técnico

INFORME-SE E INSCREVA-SE NO:

CENTRO DE EMPREGO DE AVEIRO até 15 de Novembro.
Praça Marquês de Pombal, n.º 4-2.º

Águeda

Obras de remodelação da Rua Fernando Caldeira foram iniciadas

Adjudicadas em finais do passado mês de Agosto, as obras de remodelação da Rua Fernando Caldeira e as respectivas infra-estruturas de saneamento básico, empreendimento que irá modificar significativamente a configuração urbanística daquela movimentada artéria do «coração» de Águeda, arrancaram recentemente.

Esta obra, projectada em Janeiro de 1987, devido às mais variadas razões, viu o seu início ser sucessivamente protelado, até que, no passado mês de Maio foi anunciado que estava a decorrer a elaboração de um projecto relativo à rede de abastecimento de água ao domicílio e de saneamento básico, cuja concretização foi considerada pelos responsáveis autárquicos como uma condição necessária para o arranque dos trabalhos de remodelação da via. Concluído esse projecto a Câmara Municipal procedeu à abertura de concurso público para a execução da obra, a qual, como foi atrás referido, foi finalmente adjudicada em Agosto passado.

Assegurar uma melhor e mais eficaz fluidez do intenso tráfego que se faz sentir na Rua Fernando Caldeira, foi o factor que presidiu ao projecto de remodelação do arruamento. Esse projecto, agora a ser concretizado, prevê a divisão, através de uma placa, da única faixa de rodagem actualmente existente em duas e, também, a proibição do estacionamento ao longo da via, proibição que será compensada com a abertura do parque de estacionamento subterrâneo implantado na cave do edifício «Marques de Castilho», parque que apresenta capacidade para cerca de uma centena de veículos automóveis ligeiros.

Refira-se que, ao contrário do estudo prévio elaborado em Janeiro de 1987, a configuração do local onde a Rua Fernando Caldeira entronca com a EN 230 (Aveiro-Caramulo), não implica a instalação de rede semafórica, cujas infra-estruturas chegaram a ser construídas.



A obra de remodelação da Rua Fernando Caldeira, em conjunto com a construção da rede de saneamento básico, foi adjudicada pela importância de 21 mil contos.

Um aspecto da Rua Fernando Caldeira.

Águeda

Higiene e Infecção Hospitalar foram tema de reunião

Numa organização da Comissão de Higiene e Luta contra a Infecção Hospitalar do Hospital Distrital de Águeda, em colaboração com o organismo congénere dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), realizou-se na passada quarta-feira, no auditório da Expoagueda, um encontro que constituiu uma acção de sensibilização junto do pessoal do Hospital de Águeda, no sentido da pro-

moção da sua formação profissional. Este encontro, destinado essencialmente aos auxiliares de acção médica, enquadra-se, como nos referiu o Administrador-Delegado do Hospital, «num conjunto de acções futuras que integram uma das políticas de formação profissional da Administração».

Foram oradores a dra. Filomena Coelho e o enfermeiro Fernando Amaral, membros da Comissão dos HUC.

Professores de Águeda apoiam greve nacional

Os professores das Escolas Preparatórias e Secundárias de Águeda decidiram apoiar a greve nacional, convocada para o próximo dia 28 do corrente mês, a manifestam a sua total disponibilidade para encetar novas formas de luta, «caso o Governo continue interessado no folclore e no marketing político do que, ao reconhecer a educação como prioridade nacional, proporcionar aos professores as condições elementares ao exercício da profissão».

Esta moção foi aprovada por unanimidade numa reunião ocorrida na

Escola Secundária Adolfo Portela em que estiveram presentes, além dos professores daquela escola, os docentes da Escola Preparatória e da Escola Secundária Marques de Castilho, depois de ter sido analisada a situação político-sindical e a recusa da parte do Governo em dialogar e em reconhecer a validade das propostas da FENPROF, designadamente no que diz respeito ao Estatuto Remuneratório, «o que equivalerá a que os professores continuem gravemente discriminados em relação a outros sectores da Administração Pública».

Albergaria-a-Velha

Pela Câmara Municipal

O executivo camarário de Albergaria-a-Velha, em reuniões recentes e além de tratar assuntos de mero expediente, deliberou:

= + = aprovar o estudo prévio do Plano Parcial da Zona Central da vila que inclui a definição dos traçados das vias e as manchas de construção;

= + = aprovar alguns processos de alienação e outras questões relacionadas com a Zona Industrial;

= + = adquirir mobiliário diverso para a Escola Primária n.º 2 de Albergaria-a-Velha e outras Escolas Primárias do concelho;

= + = ratificar a decisão do Conselho de Administração do Serviços Municipalizados relativa à adjudicação da empreitada de abastecimento de água a Alquerubim da EN 16-2, S. João de Loure, Loure e Bouça, orçada em 20.505.056 escudos;

Em 1989

Orquestra Típica de Águeda vai comemorar 20.º aniversário com um vasto programa de realizações

— Almeida Roque ofereceu mais um instrumento

A Orquestra Típica e Coral de Águeda, um verdadeiro «cartão de visita» da região aguedense, vai comemorar, no próximo ano, a passagem do 20.º Aniversário da sua fundação, estando previsto um vasto e interessante programa de realizações que animarão Águeda durante uma semana.

Desse programa podemos desde já destacar as actuações das Orquestras Típicas mais representativas do País, para além da aniversariante, as de Santarém e Castelo Branco, um espectáculo com o Grupo de Metais de Lisboa e, ainda, a realização de uma palestra sobre folclore.

Esta e outras novidades foram dadas no tradicional convívio anual dos cerca de 50 elementos da Orquestra Típica de Águeda, encontro que teve lugar recentemente nas suas instalações provisórias, cedidas gratuitamente pela empresa José Maria Oliveira e Filhos. Neste convívio foi efectuado um balanço, que não poderia deixar de ser positivo, da actividade da Orquestra durante o ano em curso, actividade que levou o nome de Águeda e a sua riqueza etnográfica aos mais diversos pontos do País, entre outros, Arouca, Aveiro, Taveiro, Mortágua, Póvoa do Forno, Covões, Anadia, Eixo, Torres Novas.

Porto, Luso, Curia, Lamego e Espinho.

Refira-se que o benemérito António Soares de Almeida Roque, aguedense que tem apoiado significativamente a colectividade, ofereceu mais um instrumento à Orquestra.

De salientar, ainda, a obra de Américo Fernandes, regente da Orquestra Típica desde a sua fundação; portanto há 20 anos, obra que se estende, também, ao ensino da música aos mais jovens. Da escola de música da Orquestra Típica, a curto prazo, sairão mais 6 jovens para integrar as suas fileiras...

Conselho
Deontológico
da Indústria
Farmacêutica

Vigilância a princípios éticos prestigia indústria farmacêutica portuguesa

- E necessário tipificar normas que permitam corrigir deficiente informação das companhias farmacêuticas, para médicos e doentes
- Conselho Deontológico funcionará como persuasor estimulante do prestígio da Indústria Farmacêutica Portuguesa

Estar atento a irregularidades no que concerne a informação prestada pelas companhias farmacêuticas a médicos e doentes, com vista ao estímulo e prestígio deste sector da indústria portuguesa, constituem as funções essenciais do Conselho do Código Deontológico que reúne, pela primeira vez, no próximo dia 27 de Outubro.

Esta primeira reunião vai analisar o regulamento que vai permitir o funcionamento daquele órgão, tipificando as situações em que poderá, eventualmente, solicitar intervenção em casos complexos de deficiente informação, frisou a directora-executiva da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, Isabel Cristiano, em de-

clarações à Imprensa.

Trata-se de analisar a aplicação prática do Código Deontológico da APIFARMA sob a forma de regulamento interno, explicou a directora-executiva da Associação.

Isabel Cristiano referiu que esta exigência ética se impõe sobretudo desde que o Ministério da Saúde tem regulamentado, de forma menos ponderada, aspectos de informação médica.

A Indústria Farmacêutica — disse — desde o início dos anos 80 viu-se confrontada com a hostilidade dos poderes políticos dos países onde estava estabelecida nuns casos e a suspeição noutros.

As críticas mais ou menos contundentes cen-

tram-se fundamentalmente na deficiente informação (aos médicos e aos doentes) e esbanjamento de meios financeiros com os métodos utilizados para divulgar esta mesma informação.

Este órgão, presidido por Ferraz da Costa, presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), visa estimular o cumprimento das regras éticas contidas no Código Deontológico do sector — o único existente em Portugal.

«É um conselho com funções fundamentalmente pedagógicas, uma vez que o exercício do poder disciplinar pelas Direcções, se encontra limitado pela legislação de enquadramento das associações patronais», salientou a directora-executiva da APIFARMA.

A direcção da APIFARMA considera que a dignidade do código deontológico da indústria farmacêutica em Portugal é um dos objectivos prioritários.

Isabel Cristiano manifestou a convicção de que «com a experiência que entretanto foi adquirida, este Conselho encontrará formas expeditas

de persuasão, às quais dará a publicidade necessária, contribuindo com as suas sugestões para uma Indústria Farmacêutica Portuguesa, estimulada apenas pelos mais elevados padrões de deontologia, actuando numa sociedade democrática, de economia aberta e competitiva».

O Código Deontológico — práticas de comercialização dos produtos farmacêuticos — foi apresentado em Janeiro deste ano. Integra normas voluntariamente aceites que devem ser respeitadas e praticadas.

Ao aceitar as normas do Código Deontológico, as empresas exercem um direito fundamental — frisou Isabel Cristiano — o da liberdade de informação ao médico e ao doente, mas assumem também a responsabilidade daí decorrente.

A Indústria Farmacêutica, que absorve em Portugal cerca de 12 mil postos de trabalho directo, dos quais cerca de 900 são técnicos de formação universitária, representa, na totalidade do mercado farmacêutico, um peso de 59 por cento do Serviço Nacional de Saúde.

Escola Preparatória de Águeda

Eleitos os corpos directivos da Associação de Pais

Foram recentemente eleitos dos corpos gerentes da Associação de Pais da Escola Preparatória Fernando Caldeira, estabelecimento de ensino sediado em Águeda.

Apresentamos, de seguida, a constituição dos três órgãos que compõem os corpos directivos daquela Associação:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Albino Luís Ferreira da Cal

Cancioneiro de Águeda realiza acção de sufrágio e saudade pelos componentes já falecidos

O Grupo Típico «O Cancioneiro de Águeda», no próximo dia 29 do corrente mês, vai levar a efeito uma acção de sufrágio e saudade pelos componentes e amigos da colectividade, já falecidos.

Integram esta acção uma romagem ao Cemitério do Adro, que terá lugar pelas 17 horas, e uma missa a celebrar, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Águeda.

Escola Secundária Marques de Castilho

Vaga temporária de Inglês

Encontra-se disponível na Escola Secundária Marques de Castilho, em Águeda, um lugar de professor da disciplina de inglês.

Os interessados em preencher esta vaga temporária deverão contactar o Conselho Directivo daquele estabelecimento pelo telefone 622257, até ao próximo dia 24 do corrente mês.

vice-presidente: Maria Amélia Bastos Marques Porto

1.º secretário: Álvaro da Cruz Morgado

2.º secretário: Maria da Piedade Dias da Silva Almeida

COMISSÃO FISCALIZADORA DE CONTAS

Presidente: Rosa Maria da Silva Sereno Ferro

1.º vogal: Fernando Manuel Martins de Almeida

2.º vogal: José António Gomes Clemente

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Joaquim Virgílio da Cunha Ferreira

vice-presidente: António Carlos Dias da Fonseca Ribeiro

1.º secretário: Maria da Conceição Lima Nogueira

2.º secretário: Casimiro Agnelo Oliveira Pinto

tesoureiro: Maria da Luz Silva Paz Soares

vogais: António José Pinheiro Morais, Luís Manuel Noronha Soares e Rui Eduardo da Conceição Monteiro.

Revisão Constitucional

PSD escreveu ao CDS

O PSD enviou uma carta ao CDS a convidá-lo para um encontro sobre a Revisão da Constituição, revelou ontem o líder centrista, Freitas do Amaral.

O presidente do CDS disse que o partido ainda não deliberara sobre a proposta mas acrescentou: «Suponho que será positiva».

Fonte partidária disse, entretanto, que a carta dirigida ao dirigente centrista Luis Beiroco, chegou quarta-feira à sede do CDS.

A carta do PSD, assinada pelo secretário-geral, Dias Loureiro, adiantava a composição da delegação social-democrata a um eventual encontro.

Pela parte do PSD participariam no encontro, de acordo com a proposta, o próprio Dias Loureiro, o ministro da Presidência e da Justiça, Fernando Nogueira, e Correia Afonso, líder do grupo parlamentar social-democrata na última sessão legislativa.

Recuperação de empresas é desafio inadiável — avisa secretário da Indústria

A situação de falência técnica em que se encontram muitas das empresas industriais portuguesas «é insustentável no âmbito da CEE e perspectivado que até o Mercado Único para 1992», disse ontem o secretário de Estado da Indústria, António de Sousa, em entrevista à revista de informação do IPE — Investimentos e Participações do Estado — adiantou que caso se mantenha esta situação, no início da década de 90 muitas empresas vão «falir e surgir complicados processos jurídicos com base nas leis da concorrência».

«A legislação que regula o sistema alimentar, a legislação laboral e o fraco poder coercivo dos credores públicos — segurança social e fisco — e da banca, tem levado a manter situações de falência técnica sem que a empresa se extinga ou surjam soluções empresariais diferentes, ainda que com a mesma base produtiva», realçou.

Para que o desfecho não se traduza «numa degradação da estrutura industrial nacional, desperdício de recursos técnicos, humanos e financeiros, numa oportunidade única para comprar empresas em saldo, com prejuízo evidente para os seus trabalhadores, credores e

proprietários, há que chamar a atenção dos empresários e investidores bem como dos credores para a gravidade desta situação», disse.

O membro do Governo salientou que onde se verifique uma clara viabilidade económica terá de surgir um enquadramento mais favorável no sentido da criação de soluções empresariais credíveis.

Neste contexto, a dinamização do mercado de capitais — enquanto alternativa de angariação de capitais próprios adicionais para as empresas financeiramente débeis e o acesso a capitais adicionais por parte de grupos económicos nascentes — é necessária permitindo iniciar ou prosseguir estratégias de crescimento.

António de Sousa acrescentou que outras acções tendentes a modificar a situação têm de ser implantadas nomeadamente a dinamização das sociedades de capital de risco e a monitorização dos resultados práticos da aplicação da legislação sobre recuperação de empresas.

O recurso ao PEDIP, enquanto instrumento para recuperação tecnológica e financeira de empresas e a operacionalização dos processos de falência são outras das medidas defendidas por António de Sousa.

«A situação existente é artificial e insustentável na medida em que as empresas gerem o seu dia-a-dia numa óptica de mera sobrevivência», sublinhou.

Como principais causas da actual situação que se vive nas empresas industriais do Estado o membro do Governo referiu a inexistência, durante mais de 10 anos, de um mercado de capitais que permitisse às empresas reforçar os seus capitais próprios.

Um clima de instabilidade e incerteza foram outros factores que inibiram o empresário a investir capitais adicionais do seu negócio.

Face a esta situação as empresas tiveram de recorrer ao crédito bancário defrontando-se com taxas elevadíssimas — empréstimos que foram «caros».

No Carvalhido-Porto

II Troféu Nordesfer decorre este fim-de-semana

Cerca de meia centena dos melhores atiradores nacionais e uma numerosa representação da federação galega de tiro olímpico estão inscritos para a II edição do Troféu Nordesfer, que decorre na Sociedade de Tiro do Porto, no próximo fim de semana.

Esta prova internacional, nas modalidades de carabina e pistola de ar comprimido, decorre na Carreira de Tiro Vasco Serqueira de Faria, ao Carvalhido (no Porto).

As inscrições para este troféu encerram amanhã.

Pelo País

PRESIDENTE DA CÂMARA DE MIRANDA DO DOURO TROCA AUTARQUIA POR ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O presidente da Câmara de Miranda do Douro, Amândio Gomes, renunciou ontem ao cargo para ocupar o lugar de deputado à Assembleia da República. No acto de renúncia, Amândio Gomes reafirmou «a sua vontade de continuar a servir o povo de Miranda na qualidade de deputado à Assembleia da República». Amândio Gomes contestou a acusação de que com o abandono do Município estaria a cometer uma falta de cumprimento de uma promessa às estruturas do Município local do PSD e sublinhou que «as acusações de falta de cumprimento de promessas são pura e simplesmente gratuitas».

MAIS UM SISMO EM S. MIGUEL

Um sismo de grau 4 a 5 da Escala de Mercalli modificada foi sentido quarta-feira à noite na ilha açoriana de São Miguel, no âmbito da crise sísmica iniciada na madrugada de domingo. Segundo o Centro de Vulcanologia da Universidade dos Açores, o abalo telúrico, que foi também registado nos sismógrafos da Ilha Terceira às 20h54 locais (21h54 de Lisboa), foi sentido com mais intensidade nas zonas sul de São Miguel. Nos concelhos de Vila Franca do Campo e Povoação, zonas mais próximas do epicentro da crise sísmica, o abalo provocou a queda de beirais de casas e de muros mais altos e pânico entre a população.

DEMITIDA DIRECÇÃO DA ADEGA FOZCOENSE

A Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Vila Nova de Foz Coa demitiu a Direcção daquele organismo alegando não ter acautelado os interesses dos associados — soube-se junto do organismo. O facto ocorreu na última reunião daquele órgão onde uma proposta aprovada refere a «falta de confiança» dos sócios face à Direcção. Os associados consideraram que «estão a perder cerca de 40 a 50 mil escudos por pipa de vinho de benefício, com as actuais condições de contrato» pelo que a Assembleia preconizou a sua renegociação. A Direcção da adega fozcoense era presidida por Adelino Ramos, único membro directivo presente na reunião.

VENTO FORTE PROVOCA DANOS EM TELHADOS NO FAIAL

A forte ventania que ontem de madrugada se registou na Ilha do Faial provocou danos em telhados de várias habitações. O vento, que soprou em rajada, foi acompanhado de chuvas intensas, que ocasionaram pequenas inundações na cidade da Horta. Os maiores efeitos da ventania fizeram-se sentir na freguesia de Castelo Branco, onde se situa o aeroporto da ilha, ficando, aí, algumas moradias praticamente sem telhados. O mau tempo provocou também cortes de energia em vários pontos da Ilha do Faial, mantendo-se ao fim da manhã algumas avarias na rede eléctrica.

COLÉGIO MILITAR TEM NOVO DIRECTOR

O brigadeiro António Máximo Calixto e Silva assumiu oficialmente as funções de director do Colégio Militar, informou o Estado-Maior do Exército. O brigadeiro Calixto e Silva substituiu no cargo o coronel tirocinado de Infantaria Miguel Carlos Teixeira do Rio Carvalho, que exercia interinamente as funções de director daquele colégio. O novo director do Colégio Militar foi nomeado por despacho de 23 de Junho do Chefe do Estado-Maior do Exército.

FOGO DESTRUIU FÁBRICA EM FÂNZERES

Um violento incêndio destruiu ontem de manhã uma fábrica de irradiadores eléctricos situada na freguesia de Fânzeres, concelho de Gondomar, soube-se junto de fonte dos Bombeiros de Gondomar. As chamas deflagraram cerca das 8 horas de ontem, estimando-se os prejuízos em dezenas de milhares de contos. A firma emprega 160 trabalhadores e dedica-se ao fabrico de irradiadores eléctricos, na sua quase totalidade para o mercado externo. Segundo o comandante de uma das seis Corporações de Bombeiros que participaram no combate ao incêndio, o fogo destruiu a linha de montagem e os armazéns da fábrica, sendo de momento desconhecidas as causas do sinistro.

A partir de 1 de Janeiro

Liberalizadas as exportações de conservas de sardinha portuguesa para a CEE

— decidiu ontem o Conselho das Pescas da Comunidade

A partir de 1 de Janeiro de 1989, as exportações portuguesas de conservas de sardinha para a CEE ficarão isentas de direitos aduaneiros. A decisão do Conselho de Ministros das Pescas, que esteve reunido no Luxemburgo até às 3h00 locais da madrugada de ontem, põe fim a um processo polémico de aturadas pressões, que envolveu os industriais portugueses do sector, o Governo e deputados portugueses ao Parlamento Europeu.

O Conselho aprovou uma proposta diferente da inicialmente apresentada pela Comissão Europeia, que é menos favorável para a Espanha, mas que para Portugal terá o mesmo efeito, na prática.

Em vez de uma redução dos direitos aduaneiros em termos relativos, foi aprovada uma diminuição em termos absolutos, ou seja, os direitos serão diminuídos em 5 pontos percentuais, e não em 70 por cento.

A Espanha votou contra a medida, pois as suas exportações de conservas de sardinha para a CEE ficarão sujeitas a um direito de 13,1 por cento, contra 5,43 por cento da proposta inicial da Comissão.

As delegações francesa, italiana e grega, que formavam uma minoria de bloqueio à decisão, acabaram por votar a favor da medida, depois de a Comissão Europeia se ter comprometido a apresentar um conjunto de medidas de apoio ao sector conserveiro da Comunidade, na sua globalidade.

Os industriais portugueses de conservas de sardinhas acabaram, assim, por conseguir uma dupla vitória. Por um lado, viram repostas, no mercado comunitário, as condições de concorrência com as conservas marroquinas.

Por outro, têm agora a garantia da Comissão Europeia de que serão tomadas medidas de apoio ao sector em toda a Comunidade.

Na declaração que leu em Conselho, o comissário Cardoso e Cunha comprometeu-se a apresentar medidas de apoio à modernização do sector e à promoção da qualidade e do consumo de conservas de sardinha na Comunidade.

Para Portugal, este compromisso da Comissão é muito mais importante, pois, como reco-

nheceu o próprio ministro Álvaro Barreto, a isenção de direitos para as exportações «vem ajudar, mas não resolve os problemas da indústria portuguesa de conservas de sardinha».

Portugal exportou para a Comunidade, nos dois últimos anos, uma média de 10 mil toneladas de conservas, seis mil das quais com isenção de direitos alfandegários.

Segundo especialistas comunitários, a isenção total de direitos permite ao sector um ganho de cerca de 350 mil contos por ano.

As compensações às conservas de sardinha dos dois países ibéricos foram propostas pela Comissão Europeia ao Conselho, na sequência de protestos de Portugal, quando das negociações, em Fevereiro último, do Acordo de Pesca CEE/Marrocos.

Negociado pelo comissário português Cardoso e Cunha, o acordo dá um tratamento mais favorável às exportações marroquinas de conservas de sardinha para a Comunidade do que o previsto nos tratados de adesão de Portugal e de Espanha.

O acordo contempla o aumento de 14 mil para 17.400 toneladas do contingente de exportações de conservas de sardinha marroquinas para a Comunidade, com direitos nulos.

Nos termos do tratado de adesão de Portugal, apenas 5 mil toneladas de conservas de sardinha estão isentas de direitos aduaneiros. Para as restantes vigora um regime de descida global de direitos, por um período de 10 anos.

A Comissão Europeia decidiu então propor ao Conselho de Ministros a suspensão parcial, a partir de 1 de Janeiro de 1989, de 70 por cento dos direitos aplicáveis às exportações portuguesas e espanholas.

Na prática, a proposta da Comissão implica a abolição total dos direitos para a entrada de conservas de sardinha portuguesa no mercado comunitário.

Apesar dos protestos de Portugal, que pretendia a aprovação das contrapartidas em Fevereiro deste ano, a Comissão só viria a anunciar as medidas em Junho último, na sessão plenária do Parlamento Europeu.

Fontes comunitárias indicaram que o comissário Cardoso e Cunha esperou por Junho para não levantar dificuldades ao Governo de França, que em Fevereiro estava em época de eleições presidenciais.

«A questão é muito sensível em França e o então Primeiro-Ministro, Jacques Chirac, era o principal adversário de François Mitterrand nas eleições presidenciais francesas».

Cardoso e Cunha tentou submeter a proposta ao Conselho de 23 de Junho último, mas não a fez circular tempo suficiente na agenda de trabalho da reunião o que impediu a sua votação.

Nesta altura, ainda não havia minoria de bloqueio à decisão, mas a Grécia, entretanto, veio juntar-se à França e à Itália.

NOVA ERA DE DESENVOLVIMENTO SEGUNDO SECRETÁRIO JORGE GODINHO

O secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, afirmou ontem, no Luxemburgo, que a indústria portuguesa de conservas de sardinha tem agora todas as condições para «conhecer uma nova era de desenvolvimento».

Jorge Godinho referia-se à aprovação no Conselho de Pescas da liberalização total das exportações portuguesas de conservas de sardinha para a CEE e ao anúncio pela Comissão Europeia de um conjunto de medidas de apoio à modernização do sector na Comunidade.

O secretário de Estado português falava no final do Conselho de Ministros das Pescas da CEE, que esteve reunido no Luxemburgo durante 16 horas, só terminando às 03h00 locais da madrugada de ontem.

Salientou que poderá ser contrariado finalmente o período difícil e de estagnação que a indústria de conservas portuguesa conheceu nos últimos anos.

Referindo-se à declaração do comissário Cardoso e Cunha na reunião, Jorge Godinho salientou o apoio à melhoria da qualidade dos produtos do sector.

A Comissão comprometeu-se a apresentar ao Conselho propostas neste sentido e no da harmonização das normas comerciais até 30 de Abril de 1989.

O secretário de Estado sublinhou que é no vector das conservas de sardinha de alta qualidade que o sector português é mais competitivo.

Pinheiro bravo, castanheiro e cedro vão reflorestar áreas incendiadas da Guarda

A Direcção-Geral de Florestas e o Instituto de São Miguel, da Guarda, vão promover um projecto conjunto de reflorestação em várias áreas dos concelhos de Guarda, Almeida e Sabugal — disse fonte oficial. O investimento, superior a 30.000 contos, será aplicado numa área aproximada de 1.900 hectares, que abrangem 12 pequenos proprietários das freguesias de Cerdeira do Coa (Sabugal), Rochoso (Guarda), Para e Miuzela (Almeida), compreendendo 369 propriedades que, neste âmbito, vão ser reunidas.

Pinheiro bravo, castanheiro e algumas folhosas serão as espécies a introduzir na região, onde será também plantado um pequeno bosque de cedros.

Trata-se de uma zona planáltica, com altitude média de 780 metros, atravessada pelas Ribeiras de Noeme e das Cabras e afectada profundamente por incêndios florestais, nomeadamente no Verão de 1987.

Na zona predomina o pinheiro bravo, que coexiste em alguns casos com castanheiro e explorações agrícolas de reduzida dimensão com carácter familiar, com cultivo de batata, vinha e cereais (centeio).

As entidades envolvidas no projecto pretendem reestruturar a região onde o abandono da terra e ausência de formação profissional quer de empresários quer de trabalhadores agrícolas, são actualmente as principais características.

Pretende-se também com o projecto recuperar a área afectada pelos incêndios.

A zona abrangida pelo projecto, de interior, é também fortemente afectada pela emigração, no-

meadamente para França, o que se reflectiu no abandono do cultivo dos campos.

Os promotores do projecto defendem também a valorização técnica e económica de pequenas explorações que, após a consolidação da estrutura associativa, deverão constituir uma gestão única.

A florestação prevista vai implicar a recuperação de 43.800 metros de caminhos e abertura de 3.800 metros de novos acessos que vão servir o local para efeitos de exploração e acções de extin-

ção de incêndios, e ainda a limpeza de matas e desbaste de uma área de pinhal, a construção de quatro barragens com locais de apoio para combate a incêndios e a instalação de um posto de vigia.

Trata-se, segundo os promotores, de um projecto de grande envergadura que pretende alcançar um equilíbrio «real do ambiente que nos últimos anos tem sido delapidado através dos incêndios florestais, alguns dos quais atribuídos a origem criminosa».

Fábrica alemã de compressores instala-se em Castelo Branco

Um complexo fabril com um investimento «de muitos milhões de marcos» e destinado ao fabrico de compressores vai ser instalado em Castelo Branco disse o presidente da Câmara, César Vila Franca.

A mesma fonte disse que a empresa alemã-federal «Bitzer» projecta instalar na zona industrial da cidade uma fábrica de compressões cuja produção atingirá as 18.000 unidades, sendo 80 a 85 por cento destinadas à exportação.

«Para acertar pormenores quanto à instalação do importante complexo industrial» visitaram ontem Castelo Branco dois representantes daquela empresa, disse o município.

Na primeira fase vai ser instalada uma linha de montagem de compressores que a partir de Setembro já deve estar apta a exportar, disse o presidente da Câmara.

César Vila Franca disse que para esta pri-

meira fase está previsto um investimento de cerca de um milhão de marcos e que irá dar trabalho a cerca de 20 operários montadores.

Na segunda fase, que já compreende o fabrico de compressores cuja produção prevista é da ordem dos 18.000/ano, prevê-se que irão ser ocupadas cerca de 200 pessoas, entre operários e pessoal administrativo, acrescentou.

O complexo irá ocupar uma área total de 14.000 metros quadrados, sendo a área coberta de 10.000 metros quadrados.

O processo de instalação desta empresa em Portugal está a ser organizado sob o nome de «Bitzer Portugal-Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos de Refrigeração, Ld.ª».

A empresa, que tem a sua fábrica principal em Sindelfingen, na Alemanha Federal, possui filiais nesse mesmo país, na Áustria, na Austrália e no Brasil.

Divulgação de entrevistas com terroristas proibida pelo Governo britânico

O Governo britânico proibiu, quarta-feira, as emissoras de rádio e televisão de divulgarem entrevistas com membros de grupos terroristas ou de partidos políticos que os apoiem, ainda que estejam legalizados.

A medida aplica-se tanto ao Exército Republicano Irlandês (IRA), da Irlanda do Norte, como ao Partido Sinn Fein — que tem representação parlamentar.

As organizações paramilitares unionistas, que apoiam a continuação do Ulster sob soberania britânica, também foram atingidos por esta decisão do Governo de Londres.

A proibição não inclui a imprensa escrita. «Os terroristas conseguem apoio e sustento através do acesso à rádio e televisão, de onde fazem chegar as suas opiniões à população de uma forma possivelmente mais directa do que através da imprensa», disse o ministro britânico do Interior, Douglas Hurd.

O ministro acrescentou que o «Governo decidiu ter chegado a hora de rejeitar essa plataforma a quem a usa para propagandear o terrorismo».

Hurd acrescentou que já foi enviada notificação da decisão aos presidentes da estação estatal de rádio e televisão (BBC) e do organismo que controla a difusão por rádio e televisão no Reino Unido (IBA).

Na mensagem, o Governo de Thatcher «pede-lhes para se abster de emitir declarações directas de representantes de organizações proibidas na Irlanda do Norte e Grã-Bretanha, do Sinn Fein e da Associação de Defesa do Ulster (UDA, Unionista).

Também foi proibida a emissão por rádio e televisão de declarações de pessoas que «apoiam ou convidam a apoiar essas organizações».

O Partido Trabalhista, o principal da Oposição no Reino Unido, qualificou a medida de «repressiva e ridícula».

O porta-voz trabalhista, Roy Hattersley, disse que a decisão do Governo é «mais uma ilusão que uma realidade».

Jugoslávia em crise

Liga dos Comunistas sem respostas claras para a confusão étnica e social

O Comité Central da Liga dos Comunistas da Jugoslávia encerrou quarta-feira a sua sessão de crise, sem respostas claras para a confusão étnica e social, tendo sido passado um voto de não-confiança a um sérvio membro do Politburo. O líder partidário Stipe Suvar pareceu minimizar o problema, dizendo aos jornalistas: «Há grandes conflitos na Jugoslávia mas não são tão perigosos como parecem... a Jugoslávia não se vai fragmentar agora».

O Comité Central mostrou-se preocupado com o nacionalismo sérvio, isolando o líder sérvio Dusan Krecbic ao passar uma moção de não-confiança.

Os militantes sérvios estão a alarmar as províncias mais pequenas da sua exigência de controlo sobre a província dominada pela etnia albanesa, maioritária em 5 por cento.

Líderes das outras cinco Repúblicas jugoslavas não-sérvias temem que a campanha sérvia em Kosovo seja um pretexto para que os sérvios, a maior nacionalidade do país, estabeleçam o seu domínio político sobre os restantes grupo étnicos.

O líder comunista sérvio Dusan Krecbic é o homem forte da liderança partidária sérvia, Slobodan Milosevic, que inspirou milhões de militantes sérvios a manifestarem-se nas ruas desde Julho, recusam aceitar que o voto de não-confiança ao primeiro signifique o seu abandono do Politburo.

Vasil Tupurkovski, da Macedónia, membro do Politburo com certa simpatia pela Sérvia

devido à sua República ter também elementos da etnia albanesa, disse que o voto contra Krecbic mostra que a Sérvia foi injustamente isolada na reunião.

«Uma República perdeu e uma coligação sem princípios venceu», disse Tupurkovski.

A confusão étnica juntou-se o descontentamento popular pela crise económica, caracterizada por uma inflação de 217 por cento e os níveis de vida mais baixos em 20 anos.

Os líderes do partido aceitaram formalmente as demissões de quatro outros membros do bloco de 23 que forma o Politburo.

Rejeitaram contudo uma proposta do Politburo que pedia o afastamento de um terço do Comité Central das suas funções, dentro de mês e meio.

Uma vez concretizadas as alterações, o Comité Central inicia seguidamente o debate das questões constitucionais, incluindo o modo como a Sérvia poderá vir a aumentar a sua influência política sobre Kosovo.

Chineses já são 1,072 biliões e não param de nascer...

A população da China atingiu os 1,072 biliões, registando um aumento de 1,41 por cento em 1986 e 1,54 por cento em 1987, revelou ontem o jornal «Guangming Ribao».

Devido ao atraso na recolha dos dados estatísticos, o total apresentado ontem refere-se a 1 de Julho de 1987, diz o jornal.

O crescimento populacional estabilizou nos 1,24 por cento entre 1982 e 1987.

Esta é a taxa mais baixa registada desde a fundação da República Popular da China em 1949.

Este ano espera-se novo aumento, uma vez que as mulheres nascidas durante o «boom» de natalidade dos anos 60 estão em altura de conceber.

Além disso, a restrição governamental para contenção da natalidade a um filho por família, não está a ser eficazmente aplicada em certas regiões.

Especialistas chineses prevêem que a população chinesa se situe entre 1,25 e 1,28 biliões por alturas do ano 2000.

Perante manifestações crescentes

Governo mexicano anuncia construção de 4 centrais nucleares

As autoridades mexicanas anunciaram quarta-feira a construção de mais quatro centrais nucleares para a produção de electricidade, enquanto aumentam as manifestações contra a carga do reactor atómico da central de Lagoa Verde.

O director da Lagoa Verde, Rafael Fernandez de La Garza, afirmou quarta-feira que a carga do reactor da primeira central nuclear mexicana significa o começo de um amplo programa que contempla a criação de outras quatro centrais.

Na capital mexicana e em várias cidades do Estado de Veracruz, onde se situa a Lagoa Verde, têm-se registado diversas manifestações contra o projecto, chegando mesmo a acontecer violentos confrontos entre a polícia e membros de grupos antinucleares.

A organização ecologista «Grupo dos 100», através de um dos seus dirigentes, o poeta

Homero Aridjis, recusou o plano de construção de mais quatro centrais por o considerar «um projecto milionário que um país tão endividado como o México não pode suportar a menos que aumente os débitos com o estrangeiro».

Fernandez de La Garza afirmou que as outras centrais nucleares seriam semelhantes à de Lagoa Verde e que poderiam ser construídas ao longo dos próximos 22 anos no Golfo do México e na costa do Estado de Sonora, no Pacífico.

Para as organizações antinucleares e ecologistas, Lagoa Verde é uma central pouco segura porque, segundo afirmam, os reactores «geral eléctrica» que possui são obsoletos.

Estes grupos acrescentaram que o México não tem nenhum programa para eliminar os resíduos radioactivos produzidos pelos reactores, que têm uma capacidade para gerar mais de 1,3 milhões de quilowatts.

Breves Internacionais

DAMASCO — Uma delegação parlamentar britânica encontra-se desde quarta-feira em Damasco para conversações que poderão incluir o destino dos três britânicos mantidos como reféns no Líbano. A delegação, que inclui dois deputados conservadores e dois trabalhadores, tinha previsto para ontem um encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros da Síria, Farouq Al-Shara. A delegação visitará a Síria a convite do Governo de Damasco e, durante a sua estada de uma semana nesta cidade, poderá ainda ser recebida pelo Presidente Hafez Assad.

CUIABA (Mato Grosso) — A «Fundação Nacional do Índio» (FUNAI) informou quarta-feira que seis indígenas e um branco morreram no Município brasileiro de Aripuana, Estado de Mato Grosso, em confrontos pela disputa de uma reserva. O chefe regional da «FUNAI», Nilson Moreira, disse que os índios deram um prazo aos ocupantes brancos para desocuparem as suas terras. O conflito começou há cerca de um mês quando os índios expulsaram os agentes do posto policial que existe na reserva dos índios, uma zona com 473 mil hectares, próximo de Paraíso da Serra.

WASHINGTON — O Estados Unidos disseram quarta-feira que rejeitaram a proposta de medianeiros internacionais de armas, sobre a venda ao Irão de 16 caças F-5 de fabrico norte-americano, na posse da Força Aérea Chilena, em troca dos seus nove reféns. O porta-voz do Departamento de Estado, Charles Redman, respondendo à estação televisiva norte-americana «ABC», sobre o envolvimento com o Irão, na Primavera passada, num novo empreendimento de troca de armas por reféns, disse: «A resposta foi clara — não negociamos».

BRUXELAS — A Grécia bloqueou os planos da NATO para financiar cerca de 50 projectos militares na Turquia, em retaliação pelo veto turco para modernização de instalações gregas na Ilha de Rhodes, disseram ontem diplomatas da Aliança Atlântica. «A parte grega tem sido forçada a bloquear todos os projectos turcos na infra-estrutura orçamental (da NATO)», disse um funcionário grego do Quartel-General da NATO. Diplomatas turcos disseram que a atitude grega afectou projectos no valor de 300 milhões de dólares já previstos para financiamento em 1988, a partir do Orçamento da NATO de 2.000 milhões de dólares para modernizações militares.

WASHINGTON — Michael Dukakis, candidato democrata às presidenciais norte-americanas, acusou o seu rival George Bush, de ser «um candidato dos ricos», durante a viagem de apelo às massas que tem efectuado pelas pequenas cidades dos Estados Unidos. Dukakis encontrou-se com agricultores de Hull, Illinois, para uma sessão informal de esclarecimento transmitida para 20 estações e que seria o ensaio de uma possível série de «fóruns populares» que espera transmitir a nível nacional.

DAR-ES-SALAM — A A Organização dos Povos do Sudoeste Africano ameaçou, quarta-feira, recomençar a luta contra a África do Sul se Pretória não cumprir a promessa de aplicar, a partir de 1 de Novembro, a Resolução 435 das Nações Unidas sobre a Namíbia. A ameaça do presidente da SWAPO, Sam Nujoma, foi feita em Dar-Es-Salam, no âmbito da sua visita à Tanzânia, anunciou a agência namibiana de imprensa, Nampa. A mesma fonte referiu que Nujoma se reuniu com o Presidente da República de Angola, José Eduardo dos Santos, também a realizar uma visita a este país.

Castigos da AFA

Seis jogos de suspensão para jogador do Amoreirense

Na sua última reunião, na passada 4.a-feira, o Conselho de Disciplina analisou as ocorrências relatadas nos boletins dos árbitros às jornadas de 9, 13 e 16 do corrente mês, aplicando os seguintes castigos:

A jogadores:

6 jogos de suspensão - a Nelson da Silva Carvalho, do Amoreirense

2 jogos de suspensão - Celestino António Marinho e Mamadu Djam Balde, ambos da Oliveirinha (relativamente a jogo da Taça de Honra); Joaquim Abel Sá e Silva, do Esmoriz; António Matos Roma, do MOsteiró FCX; e Sebastião Roche Teixeira, do Pedorido.

A delegados:

Jorge Manuel Vieira de Carvalho, da Oliveirinha, delegado ao jogo Anadia - Oliveirinha, com 20 dias de suspensão;

Carlos de Jesus Gomes, delegado do Fajões ao encontro Fajões - Arada, com um mês de suspensão;

Rodrigo Ferreira Costa, delegado do Romariz ao encontro Rio Meão - Romariz, com 30 dias de suspensão; e Leonildo Moreira da Silva Macedo, director do Amoreirense ao jogo Troviscalense - Amoreirense, com 10 dias de suspensão.

A clubes:

S. JOÃO DE VER - multa de 2.000\$00 por comportamento incorrecto da parte dos seus adeptos no jogo S. João de Ver - Cucujães, e

multa de 1.000\$00 por falta de placas de substituição no mesmo encontro; multa de 4.000\$00 por comportamento incorrecto de parte dos seus adeptos no jogo Sanguedo - S. João de Ver;

VALECAMBRENSE - Instaurar processo disciplinar, para apurar o motivo da falta de comparência ao jogo Lourosa - Valecambrense, para a Taça de Honra;

FAJÔES - multa de 2.000\$00 por comportamento incorrecto de parte

dos seus adeptos no jogo Fajões - Arada; e

PAMPILHOSA - Repreensão por escrito, por demora na entrada em campo da sua equipa, no encontro Pampilhosa - Samel.

Por terem desistido de participar nos campeonatos distritais da A.F.A. da época 1988/89, o Conselho de Disciplina daquela Associação deliberou multar em 5.000\$00 o Argoncilhe e Macieira de Cambra (desistência em Infantis) e Travassô (desistência em Juvevis e Juniores).

Supertaça para o Guimarães com todo o mérito

Um Vitória de Guimarães lutador e realista esteve quarta-feira na base da conquista da Supertaça «Cândido de Oliveira» em futebol, ao empatar sem golos com o FC Porto no encontro da segunda mão, disputado no Estádio das Antas, Porto.

O Guimarães assegurou pela primeira vez na sua história, a conquista da Supertaça com o total de 2-0, precisamente o resultado alcançado no encontro da primeira mão disputado no Estádio Municipal de Guimarães.

Apesar de ter realizado a melhor exibição da época nos primeiros 45 minutos, a turma de Quinto mostrou-se demasiado perdulária na finalização, mas o mérito do nulo verificado no

final do encontro fica a dever-se especialmente à coesão do Guimarães.

Com um futebol veloz e pela primeira vez esta época utilizando as faixas laterais onde o brasileiro Branco sobressaiu, o FC Porto dominou a partida, mas um domínio um pouco consentido pelos vimaranenses que responderam algumas vezes com perigosas jogadas de contra-ataque conduzidas por Chiquinho e Silvinho.

Foi aliás o Vitória de Guimarães a primeira equipa a criar a primeira situação de perigo por intermédio de João Baptista quando aos 19 minutos rematou fortíssimo, mas o guarda-redes Zé Beto correspondeu com uma boa defesa.

O FC Porto reagiu de imediato e em três ocasiões consecutivas esteve próximo de inaugurar o marcador, mas André, protagonista principal de todos os lances, desperdiçou as oportunidades.

Na segunda parte, o técnico do Vitória, o brasileiro Geninho, optou pela pressão da sua equipa no meio-campo portista e uma vez mais vieram ao de cima as carências da equipa de Quinto reveladas desde o início da época.

Apesar de continuar a manter algum domínio sobre o Guimarães, o FC Porto voltou agora a revelar-se incapaz de evitar a marcação dos jogadores vimaranenses que justificaram a conquista da Supertaça.

No FC Porto estiveram em destaque Kongolo, Madjer e Rui Águas enquanto no Vitória de Guimarães o conjunto sobrepôs-se às exibições individuais.

Pedra portuguesa rendeu mais de 15 milhões de contos

As exportações portuguesas de pedra (mármore, granito, «cubes and kerbs» e ardósia) totalizaram 15,4 milhões de contos, em 1987, mais 21 por cento em relação ao ano anterior

Reforma fiscal está concluída

O Conselho de Ministros concluiu ontem o pacote legislativo da reforma fiscal em curso, ao aprovar os Códigos dos Impostos sobre Rendimentos das Pessoas Singulares e Colectivas e da Contribuição Autárquica. Logo após a publicação dos Códigos no Diário Oficial, o Governo procurará fazer a sua divulgação pública, através de folhetos e dos meios de Comunicação Social.

Os Códigos foram agora aprovados, após um período de várias semanas em que estiveram sujeitos à discussão pública e durante o qual várias das sugestões feitas foram aceites — disse Fernando Nogueira no final da reunião.

O Conselho decidiu ainda criar uma Comissão — já dotada com 1,5 milhões de contos oriundos da Comunidade Europeia — para, ao abrigo do programa «Reinaval» promover medidas, nomeadamente de diversificação da indústria, com vista a ajudar a península de Setúbal a ultrapassar a crise resultante da reestruturação do sector naval.

O «Reinaval» é um programa da CEE que tem em vista ajudar regiões afectadas pela reestruturação da indústria naval.

Outro diploma ontem aprovado pelo plenário do Governo, institui e regula as formas de apoio — técnico e financeiro — do Estado às comemorações do Dia do Estudante (24 de Março).

O Governo aprovou ainda um diploma que vai permitir ao Fundo de Turismo participar em sociedades de capital de risco que tenham em vista o desenvolvimento da indústria turística.

Ainda não foi decidido quais as sociedades que vão ser participadas pelo Fundo de Turismo. O Conselho resolveu também conceder facilidades aduaneiras de ordem burocrática para os navios e aviões provenientes do estrangeiro que descarreguem mercadorias em Portugal.

No início da reunião do Conselho — que se prolongou por cinco horas — o Primeiro-Ministro fez uma exposição acerca da sua visita oficial a Marrocos, de onde regressou quarta-feira à noite.

Também o ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, fez uma exposição sobre a recente vitória da diplomacia portuguesa em defesa da indústria portuguesa de conservas de sardinha.

A Comissão das Comunidades já garantiu que, a partir de 1989, vai haver ajuda financeira a fundo perdido para a reestruturação da indústria conserveira portuguesa, explicou o ministro Fernando Nogueira aos jornalistas.

Criança portuguesa morreu sob os escombros da casa em Espanha

Uma menina cigana portuguesa, de quatro anos, morreu quarta-feira à noite sob os escombros de um albergue municipal, que ruiu parcialmente, nos arredores da cidade espanhola de Pamplona — foi ontem oficialmente anunciado.

Várias pessoas ficaram feridas pelo desmo-

ronamento de paredes da casa, habitada por famílias ciganas portuguesas que residem temporariamente em Pamplona, empregadas na campanha das vindimas.

Além da morte de Susana Cristina Mondego, registaram-se ferimentos num seu irmão, António Mondego, 13 anos, em Teresa Eulália, 38, e noutras pessoas, que foram atendidas no Hospital de Navarra, onde tiveram alta.

No albergue, onde ruíram paredes da cozinha devido à ruptura de uma viga, viviam três famílias e uma mulher e três ciganas, mas no momento do acidente estavam lá «muito mais pessoas» — disseram fontes municipais de Pamplona.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 16 de Novembro de 1988, pelas 10.00 horas, neste Tribunal Judicial de Aveiro, e na 2.ª Secção do 1.º Juízo, nos autos de Carta Precatória n.º 149/88, vinda do 14.º Juízo de Lisboa e extraída dos autos de Exec. de Sentença n.º 11.396/B — 1.ª Secção, em que é exequente Henry Reynand, Ld.ª e executada Aveimédica — Organização Técnica Comercial de Equipamentos Hospitalares, Ld.ª, com sede em Largo da Praça do Peixe, 14, em Aveiro, há-de ser postos em praça pela 1.ª vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor constante dos autos:

Uma viatura ligeira de mercadorias, marca Ford Transit, a gasóleo, matrícula GU-48-24; um fotocopiador, de marca Minolta, modelo EP 50, novo; uma máquina de escrever, marca Olimpia, modelo ES 100, eléctrica, D. Margarida.

É fiel depositário António Maria da Conceição Carvalho, residente na sede da executada.

Aveiro, 88/10/12.

A Juiz de Direito,
a) **Maria Helena Oliveira e Silva**

O Escrivão,
a) **José Ribau**

(«Diário de Aveiro», N.º 1008, de 21-10-88).

CENTRO COMERCIAL OITA

LOJA

COM 70 m²

VENDE-SE

Telefone 26715 — AVEIRO

MEDITERRA

VENDE EM AVEIRO

T2 5 750 cts.

A 200 m da Estação C.F.
Prontos habitar em Janeiro 1989.
Financiamento garantido a 90% do valor.

MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29426
3800 AVEIRO

MEDITERRA

VENDE APARTAMENTOS EM AVEIRO

A 300 mts. da Estação de C.F.
• T2 6.000 cts.
• T3 7.400 cts.

QUALIDADE

• EDIFÍCIO MOLICEIRO •

Contacte: MEDITERRA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A — Telef. 29426 — 3800 AVEIRO.

(13 milhões de contos).

Estas estatísticas foram divulgadas pelo ICEP — Instituto do Comércio Externo de Portugal.

As vendas de mármore ao estrangeiro ascenderam a 9,4 milhões de contos, o que representa um aumento de 14,3 por cento em relação a 1986 (8,2 milhões de contos).

As exportações portuguesas de granito, em 1987, renderam 1,4 milhões de contos, ou seja, uma subida de 71,2 por cento relativamente aos 858.000 contos registados no ano precedente.

As vendas no mercado externo da pedra «cubes and kerbs» progrediram 24 por cento, totalizando 4,3 milhões de contos em 1987, contra 3,4 milhões em 1986.

Portugal exportou também ardósia num montante de 257.000 contos, ou seja, um aumento de 34 por cento em relação a 1986 (192.000 contos), indicou o ICEP.

Como rescaldo das eleições para o Conselho de Arbitragem

Lista vencida acusa Direcção de manobras eleitorais

Ainda não se esfumaram completamente os "vapores" de um acto eleitoral de certo modo quente, como o que se viveu na sexta-feira passada, quando na sede da A.F.A. se realizaram as eleições para o Conselho de Arbitragem daquela Associação, que a lista B - liderada por Carlos Padrão -, declaradamente apoiada pela Direcção da A.F.A., venceu por escassa margem de 23 votos.

Segundo os elementos que integraram a lista A - liderada pelo ex-árbitro Arlindo Prina - nem tudo foi claro num acto eleitoral que decorreu sob o signo da "manipulação", e em que a Direcção da A.F.A. tomou uma atitude considerada pelos agora derrotados de "nada ética e até suja".

Relembramos, entretanto, que desde o início do processo a Direcção da A.F.A. se manifestou com intenções de apoiar uma lista da sua confiança, o que, no entender de muitos, não será a mesma coisa de "impor uma lista sua, utilizando pressões de toda a ordem" numa acção que nada tem de democrático para um com um Orgão associativo que gere uma área sensível e que carece, por isso mesmo, de total independência.

Segundo a leitura dos elementos da lista A, os resultados eleitorais traduzem uma derrota para os clubes dos campeonatos distritais - a quem interessa sobremaneira a acção do Conselho de Arbitragem - já que os votos finais reflectem a votação dos clubes dos Campeonatos Nacionais, para os quais a acção do Conselho de Arbitragem, se não é indiferente, é, no mínimo, de um plano secundário.

Por isso, e sem por em causa as pessoas em si, mas os seus conhecimentos e relacionamento com a causa da arbitragem, os elementos da lista A não disfarçam a sua preocupa-

ção com as relações futuras entre a Direcção da A.F.A., o Conselho de Arbitragem e os próprios clubes dos distritais.

Num encontro com os Orgãos de Comunicação Social, a "equipa" de Arlindo Prina divulgou a sua posição no comunicado que a seguir transcrevemos, na íntegra:

"Das eleições efectuadas no passado dia 14, com referência ao Conselho de Arbitragem resulta um conjunto de elações que a lista A, concorrente àquele acto decidiu trazer a público:

1. O acto eleitoral em si decorreu em circunstâncias normais sendo de realçar a participação viva o que traduz o forte empenho dos clubes na decisão dos interesses do futebol a nível distrital na dignificação da arbitragem;

2. os resultados eleitorais obtidos com a vitória da lista B traduzem, a nosso ver, a derrota dos clubes e não da lista A;

3. Na verdade, há todo um conjunto de factores externos às eleições funcionando nos bastidores a todo o vapor, a Direcção da A.F.A. sendo a lista vencedora o cartão visita do mesmo;

4. Na verdade, o candidato a Presidente da lista B desconhecia por completo o elenco respectivo, só tendo dele tomado conhecimento através da apresentação do manifesto eleitoral;

5. Comprovando tal situação, o Sr. Carlos Padrão afirmou, em entrevista

à Rádio, poucos dias antes do acto eleitoral, que a elaboração da lista era da única e inteira responsabilidade da Direcção da A.F.A.;

6. Aliás, o Sr. Carlos Padrão afirmou, inclusivamente, que "face à insistente da Direcção da A.F.A. não pode recusar o convite para se candidatar";

7. Sabendo-se que o Vice-Presidente da A.F.A., Sr. Joaquim Albano, em posição coerente, se absteve de apoiar a lista B, melhor se compreende que o Prof. Elio, candidato da lista B, tenha afirmado, a elementos da lista A, que "apenas aceitara candidatar-se para fazer o Sr. Joaquim Albano "engolir sapos vivos";

8. E já agora, refira-se a talho de foice, que um exemplo elucidativo dos princípios que norteiam a lista B, teve no passado domingo, dia 16 (dia e meio após as eleições), a primeira manifestação: o senhor secretário indigitado da lista B passou larga parte de um jogo de futebol distrital a insultar e a provocar um dos fiscais de linha.

Que coerência de actuação emana de um tal dirigente? Que mudança de atitude se pode esperar deste Conselho de Arbitragem?

9. Não admira, pois, que das 18 às 23 horas do dia 14 de Outubro, os elementos da Direcção, que na sua maioria se encontrassem em agitada missão, na sede da Associação, espalhados pela "parada".

10. E, assim, legítima a pergunta: que independência de actuação terá

o Conselho de Arbitragem indigitado? Onde acaba a Direcção e começa o Conselho de Arbitragem?

11. É nossa convicção que os Clubes perderam a grande oportunidade de dar o pontapé de saída numa nova imagem que se exige na arbitragem distrital, reestruturando métodos de actuação, dignificando a imagem do Conselho de Arbitragem.

12. Queremos, acima de tudo, manifestar o nosso apreço ao alto civismo e abertura traduzidos por todos os clubes, a quem de uma forma isenta e transparente levamos a nossa mensagem.

13. Acreditamos que o Sr. Presidente da A.F.A. terá de seriamente ponderar o facto de os resultados eleitorais traduzirem inequivocamente que cerca de 80% dos clubes distritais disseram NÃO à lista B.

14. Os elementos integrantes da lista A, em serena expectativa, aguardam o desenrolar dos acontecimentos, na plena convicção de que todo o seu trabalho se desenvolveu honesta e claramente, e que a curto prazo dará frutos, exortando todos aqueles que confiaram na lista A a preservarem a certeza de que o mundo é composto de mudança."

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Aveiro continua, assim, na ordem do dia.

Resta acrescentar que por factos ocorridos no decurso do acto eleitoral, a Direcção da A.F.A. decidiu já instaurar processos disciplinares aos árbitros Carlos Moreira e Domingos Sá Bastos, e ainda ao Presidente do Cucujães.

Entretanto, encontra-se marcado para a próxima 2.ª feira, pelas 19 horas, o acto de posse do Conselho agora eleito, seguido de uma reunião com todos os Orgãos associativos.

Arménio Bajouca

Árbitros nomeados para a próxima jornada

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO 1.A DIVISÃO

Zona Norte

Esmoriz - Caldas S. Jorge * Jaime Santos André
S. João de Ver - Lobão * Joaquim Coata Batista
Carregosense - Sanguedo * Virgílio Figueiredo
Mac. Cambra - Cucujães * Carlos Oliveira
Sanjoanense - S. Roque * Carlos Santos
Arouca - Arrifanense * Armindo Queiroz
Argoncilhe - Cesarense * Manuel Alves Moreira
Fiães - Milheiroense * Manuel Carmo Fer4nandes
Bustelo - P. Brandão * Amadeu Rodrigues Pinho

Zona Sul

Famalicao - NEGE * Armindo Borges
Murtoense - Fermentelos * António Almeida
Calvão - Aguinense * Martinho Cândido
Par. Bairro - LAAC * Joaquim Pinheiro Silva
Fogueira - Poutena * Manuel Pereira Silva
Gafanha - Pinheiroense * Mário Rocha
Barró - Vaguense * Joaquim Santos Dias
Macinhataense - Avanca * Américo Almeida

Oiã - FIDEC * Alexandrino Martins Pereira

CAMPEONATO DISTRITAL DA 2.A DIVISÃO

Zona Norte

Mosteirô FC - Pigeiros * José Nunes
Macieirense - Pedorido * Tácito Laranjeira
Romariz - GD Mosteirô * João Artur Gonçalves
Arada - Rio Meão * Abel Oliveira Santos
Guisande - Fajões * António Manuel Matos
Canedo - Relampago * António Simões Pinto
Oliveirense - Cortegaça * Celestino Ferreira Cardoso

Zona Centro

Barroca - Travassô * R. Joaquim Pinho
Real Nogueir. - Eixense * Fernando Correia Dias
Sôsense - SV Pereira * Fernando Paiva Rocha
Unidos - Rocas * Américo Pereira Costa
Beira Vouga - Univ. Aveiro * José Lopes Carvalho
Mourisqueuse - Torreira * Eduardo Mota Silva
Vista Alegre - Soutense * José Vieira Gonçalves

Zona Sul

Mogofores - Pampilhosa * Pedro Pinto Duro
Mamarrosa - Azenha * Eduardo Santos Costa
Arviscal - Barcouço * Manuel Sineiro
Amoreirense - Águas Boas * Manuel Alves Moura
Casal Comba - Troviscal * Angelo Santos
Antes - Bustos * António Santos Moura
Samel - Moitense * António Mário Martins

Campeonato Distrital de Juvenis

Série A

Fiães - Paivense * Alexandre Castro e Sousa
Lobão - Argoncilhe * Alberto Oliveira Santos
U.Lamas - Esmoriz * Virgílio Conceição Dias

Série B

Valecambrense - Ovarense * Martiniano Soares Correia
Real Nogueir. - Arrifanense * Manuel Costa Ferreira
S. Roque - Escapães * Manuel Santos Silva
Cesarense - Arada * José Félix Monteiro

Série C

Oliveirense - Avanca * Waldemar Gomes Pereira

Estarreja - Bustelo * Manuel Moreira Rodrigues

Série D

Mealhada - Vaguense * Acilio Oliveira Santos
Bustos - Calvão * José Pinho da Silva

Campeonato Distrital de Iniciados

Série A

Argoncilhe - U.Lamas * Aventurino Ribeiro
Lourosa - P. Brandão * Mário Bastos da Silva

AVEIRO

T3

A 5 MINUTOS DO CENTRO

6.200 CONTOS

Telefone 26715 - AVEIRO

MEDITERRA

VENDE EM AVEIRO ESCRITÓRIOS

No centro da cidade - Edifício do Crédito Predial.

Qualidade e prestígio.
Com financiamento até 50% do valor.

Contacte: MEDITERRA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telef. 29426 - 3800 AVEIRO.

Para planearem a época de 1989

Caçadores nortenhos vão criar a Confederação de Clubes

Uma centena de clubes de caça nortenhos vão criar amanhã, sábado, em Matosinhos, uma Confederação de Clubes de Caça com a intenção de «planearem a época cinegética de 1989» — revelou o presidente da Direcção do Clube de Caçadores de Matosinhos.

Os caçadores nortenhos — acrescentou Albano Carvalho — embora repudiem o Decreto-Lei de 26 de Setembro que alterou a data de abertura da caça para 27 de Novembro não tencionam prevaricar e portanto acatam a decisão governamental.

«Não estamos contra ela na sua essência, o que lamentamos é o facto da decisão ser tardamente tomada e por esse motivo provocar aos caçadores e armeiros prejuízos vultosos», frisou Albano Carvalho.

O presidente do Clube de Caçadores de Matosinhos referiu que muitos caçadores marcaram as férias para 2 de Outubro e fizeram investimentos significativos «na presunção de que a portaria governamental de 4 de Julho que estabelecia o dia 23 de Outubro para início da caça se iria manter».

Existem em Portugal cerca de 380 mil caçadores que gastam anualmente 1,5 milhões de contos em licenças de caça, um milhão em seguros, cerca de 130 mil contos em licenças de uso e porte de arma e 100 mil contos em licenciamentos de cães.

O Governo justificou o adiamento da abertura da data de caça à perdiz, lebre e coelho, as espécies mais procuradas, devido «ao tempo anormalmente chuvoso que veio prejudicar seriamente a criação de espécies cinegéticas, nomeadamente as perdizes».

A abertura da caça manteve-se a 23 de Outubro mas apenas para galinholas, codornizes, pombos, tordos, estorninhos e narcejas.

Depois de uma emotiva decisão inicial de desobediência — frisou o presidente do Clube de Caçadores de Matosinhos, organismo que dinamiza a reunião de amanhã — os caçadores da primeira região cinegética, que abrange os distritos de Vila Real, Porto, Viana do Castelo, Braga, Guarda e Aveiro «decidiram acatar a decisão governamental».

«Prevaricar — acrescentou — poderia além do mais sair-nos muito caro quer pecuniariamente com a inevitável apreensão de armas e viaturas quer mesmo com a privação da liberdade dado que as multas por caça ilegal agora não são remíveis a dinheiro».

Entretanto, a Confederação dos Caçadores Portugueses entregou já na Provedoria de Justiça um pedido de inconstitucionalidade da lei que altera a data do calendário venatório.

O presidente da Confederação, Mário Pedro Gonçalves, referiu ainda que os caçadores estão dispostos a pôr um processo nos tribunais internacionais contra o Governo português.

Perspectivas sombrias para a economia mundial até ao ano 2000

As disparidades económicas mundiais poderão agravar-se até ao ano 2000, se as tendências actuais prosseguirem — afirma um relatório do secretário-geral da ONU divulgado em Nova Iorque. Segundo a ONU, que periodicamente estabelece perspectivas a longo prazo para a economia mundial, o rendimento médio por habitante dos países em desenvolvimento passará de 971 dólares em 1985 para 1.233 dólares no ano 2000, aumentando o fosso existente entre as nações.

No ano 2000, o rendimento médio por habitante dos países em desenvolvimento da América Latina e Caraíbas será de 2.362 dólares (contra 2.129 actualmente), com uma subida de 1 por cento/ano na década de 90.

O rendimento por habitante nos países africanos será, no ano 2000, de 697 dólares, e na África negra subsaariana de apenas 483 dólares, com um crescimento zero nos anos 90.

No mesmo período, o rendimento por habitante nos Estados Unidos ascenderá a 15.749 dólares por habitante, na Europa Ocidental 12.024 dólares e nos países de Leste 4.532 dólares.

Até ao ano 2000, mais de 1.000 milhões de pessoas verão o seu rendimento permanecer inferior a 300 dólares/ano.

No entanto, diversas hipóteses previstas no

relatório da ONU mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) dos países em desenvolvimento aumentará significativamente, entre 1990 e 2000, graças a uma forte taxa de investimentos.

Aquele aumento dos investimentos poderá surgir com a abertura do mercado único europeu, com o acordo de livre intercâmbio Estados Unidos/Canadá ou ainda se a «Uruguay Round» (negociações no âmbito do GATT) registar resultados positivos.

Os investimentos mais importantes deverão provir de países altamente industrializados, como o Japão.

Os economistas da ONU prevêem também um aumento dos empréstimos do Banco Mundial de 75.000 milhões de dólares.

Uma outra hipótese é a de um aumento das ajudas públicas ao desenvolvimento por parte de países ricos, ou ainda uma redução das dívidas externas.

Um outro factor que poderá melhorar a economia dos países em desenvolvimento é uma subida das suas exportações, graças a uma redução das barreiras aduaneiras sobre produtos manufacturados.

Finalmente, a hipótese de uma baixa de dois pontos das taxas de juro internacionais, como a Libor, poderá permitir uma subida do PIB de cerca de 3 por cento nos países em desenvolvimento, entre 1990 e 2000, prevê o relatório da ONU.

PRÉDIO URBANO DE INDÚSTRIA METALÚRGICA

VENDA DE IMÓVEL

Aceitam-se propostas em carta fechada, até às 12 horas do dia 15 de Novembro, com preço e demais condições, para compra de terreno com importantes instalações industriais, administrativas e sociais, distribuídas por pavilhão com 3 pisos. Sítio: Vale de Poços — freguesia de Segadães — concelho de Águeda.

ÁREAS

• Terreno	9.450 m ²
• Caves	2.062 m ²
• R/c	6.030 m ² (zona oficial)
• 1.º andar	1.000 m ² (serviços administrativos)

Valor base de licitação: 130.000 contos (sujeito a oferta).

Para esclarecimentos ou combinar visita ao local, contactar pelos tels. 24004/5 (Aveiro) ou 735080 (Lisboa).

As propostas deverão ser entregues no BANCO TOTTA & AÇORES, Agência de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 13 — 3800 AVEIRO, ou para «Comissão de Desinvestimento» — BANTO TOTTA & AÇORES — Av. República, 43-8.º — 1000 LISBOA.

O Banco reserva-se o direito de não efectuar a venda do referido bem a qualquer dos proponentes.

A luz que envelhece o vinho

Será possível um escanção profissional provar um vinho tinto da colheita do ano e jurar, logo de seguida, que o néctar tem pelo menos 5 ou 10 anos de idade? Especialistas portugueses da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa acreditam que sim, e há um ano que andam a trabalhar para isso, no âmbito de um projecto de três anos subsidiado pela JNICT.

A equipa chefiada pelo dr. Fernando Pina está a estudar as transformações fotoquímicas que ocorrem no vinho e prepara-se para desenvolver uma técnica original de envelhecimento prematuro do precioso líquido.

Sobretudo em França, há vários anos que se utilizam diversas técnicas para envelhecer o vinho: choques térmicos, ultra-sons, processos enzimáticos e também por irradiação.

A ideia portuguesa — obviamente — não é adicionar produtos químicos ao vinho, nem alterar-lhe as propriedades alimentares «pode dizer-se que é um méto-

do naturalista de envelhecimento do vinho tinto», explica.

O grande «envelhecedor», desta vez, é a luz, seja solar ou artificial, utilizando-se filtros apropriados.

No vinho, a luz é absorvida pelos corantes naturais do líquido. Ao mesmo tempo, há mecanismos físico-químicos — lentos — que o envelhecem.

O grande obstáculo — segundo o dr. Pina — é «a dificuldade de controlar as reacções desejáveis, sem que ocorram outras reacções, indesejáveis».

Ao fim de um ano de trabalho, a equipa já estudou as propriedades dos dois corantes típicos do vinho, sobretudo o dominante no vinho novo — a autocianina — e que lhe dá a conhecida cor arroxeada.

«Agora, o objectivo principal é avaliar a rapidez do envelhecimento», diz aquele técnico.

A originalidade do estudo está no controlo do comprimento de onda da irradiação que envelhece o vinho. Noutros países, o envelhecimento pela luz foi

quase sempre feito mais ou menos «a olho», sem controlo da luz e das características físico-químicas que se iam alterando no vinho.

Quanto à importância económica destes estudos, não é com certeza por acaso que os especialistas numa conhecida multinacional são actualmente os grandes estudiosos dos corantes, inclusive os do vinho, afinal de contas os mesmos corantes que aparecem nas flores e nas plantas.

Mas as dificuldades são grandes. O dr. Pina sublinha que «um bom provador consegue, pelo cheiro ou pelo paladar, distinguir características no vinho que não se podem avaliar por qualquer outro método».

Daqui a ano e meio ou dois anos, é altura do grande teste: tentar envelhecer naturalmente três ou quatro mil litros de vinho tinto no mais curto espaço de tempo.

É provável que, daqui a alguns anos, os apreciadores de todo o mundo possam pedir no restaurante um bom «vinho velho da colheita do ano».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu geralmente muito nublado. Vento moderado de sudoeste, tornando-se forte a partir da tarde. Períodos de chuva a partir da manhã. Pequena subida de temperatura mínima.

Regiões do Centro e Sul — Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado nas regiões do dentro onde ocorrerão períodos de chuva a partir da tarde. Vento fraco ou moderado de sudoeste, neblina matinal.

PARA AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste soprando com rajadas nas regiões do norte. Períodos de chuva, especialmente nas regiões do norte e centro.

SOL — Nascimento às 06h50. Ocaso às 17h46.

LUA — Quarto Crescente. Chuva. Lua Cheia às 4 horas e 35 minutos do dia 25. Tempo chuvoso.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar à 11h35. Baixa-Mar às 05h19 e 17h55.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11h52. Baixa-Mar às 05h27 e 18h03.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Aveirense, Rua de Coimbra, 13 (24833).

AGUEDA — Vidal (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Júlio Maia (52924).

AROUCA — Santo António (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Campos (43794).

GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Oliveira e Silva (42761).

VÁLEGA — Resende (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 20/10/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	148\$566	149\$162	África do Sul (Rand)	53\$60	59\$60
Marco (Alem.)	82\$368	82\$698	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$55	82\$65
Franco (Fr.)	24\$108	24\$204	Áustria (Xelim)	11\$60	11\$75
Libra (Ingl.)	261\$982	263\$032	Bélgica (Franco)	3\$70	3\$94
Peseta (Esp.)	1\$2514	1\$2564	Brasil (Cruzado)	0\$259	0\$459
ECU (CEE)	170\$851	171\$536	Canadá (Dólar)	123\$50	125\$50
Lira (Itália)	0\$11061	0\$11105	Dinamarca (Coroa)	21\$15	21\$50
Florim (Hol.)	73\$060	73\$352	Espanha (Peseta)	1\$23	1\$27
Franco (Bél.)	3\$9287	3\$9445	E.U.A. (Dólar)	148\$00	151\$00
Franco (Suíça)	97\$517	97\$907	Finlândia (Markka)	34\$50	35\$00
Iéne (Japão)	1\$1712	1\$1758	França (Franco)	23\$90	24\$45
Coroa (Suécia)	23\$901	23\$997	Holanda (Florim)	72\$40	73\$40
Coroa (Nor.)	22\$272	22\$362	Irlanda (Libra)	219\$00	223\$00
Coroa (Dinam.)	21\$375	21\$461	Itália (Lira)	\$105	\$115
Lib. (Ir.)	220\$228	221\$110	Japão (Iéne)	1\$121	1\$170
Dracma (Grécia)	1\$0052	1\$0092	Noruega (Coroa)	22\$05	22\$50
Dólar (Canadá)	123\$987	124\$483	Reino Unido (Libra)	259\$75	263\$75
Xelim (Áustria)	11\$726	11\$772	Suécia (Coroa)	23\$65	24\$10
Markka (Finl.)	34\$870	35\$010	Suíça (Franco)	96\$50	97\$80
Rand (Afr. Sul)	60\$894	61\$138	Venezuela (Bolivar)	3\$58	4\$37

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «O Príncipe das Trevas». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30. **ESTUDIO OITA** (29249) — «A Casa Suspeita», de Peter Yates, com Kelly McGills e Jeff Daniels. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Nico — A Margem da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Duplo Assassinato». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Nico — A Margem da Lei». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — **Caracas** (62408) — «Justiça Implacável». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveirinha (Aveiro); Castelo de Paiva; Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Arouca; Espinheira (Albergaria-a-Velha); Sobreiro-Bustos (Oliveira do Hospital); Águeda; Albergaria-a-Velha; Angeja (Albergaria-a-Velha); Oliveira do Bairro; S. João da Madeira; Feira; Sever do Vouga e Paços de Brandão.

BIBLIOTECAS

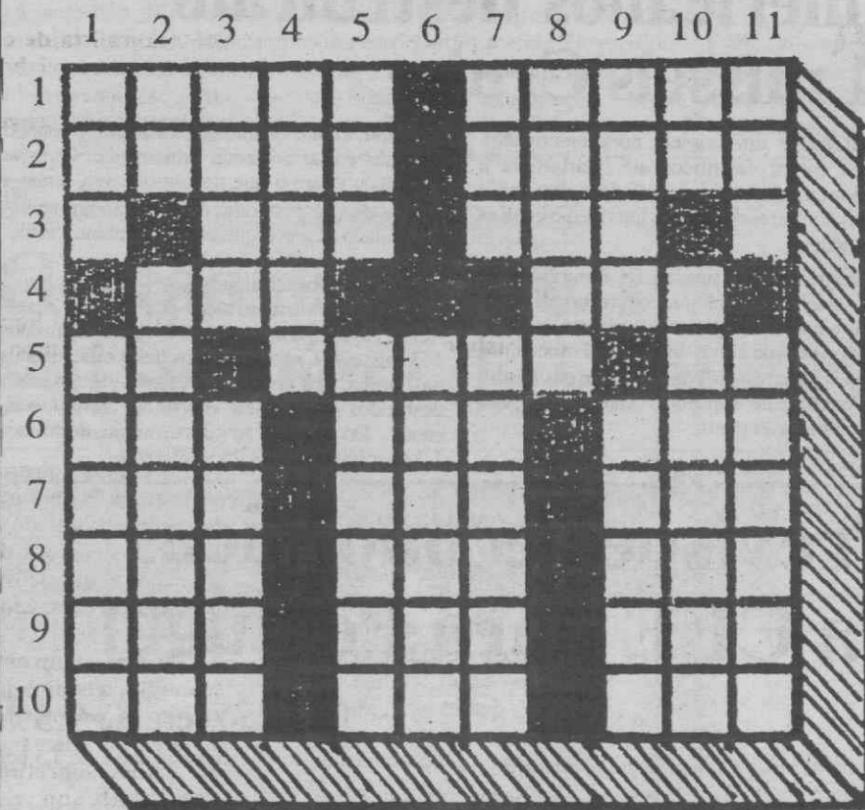
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 986



HORIZONTAIS — 1 — Regista; entregará. 2 — Quaisquer; fábrica. 3 — Nome de mulher; vazio. 4 — Nome de mulher; pegadeira. 5 — Carta de jogar; títulos de alguns príncipes indústanos; cada. 6 — Modo; abismo; nome de letra. 7 — Folha de palmeira; ocasião; contracção de preposição e pronome indefinido. 8 — Achaque; miserável; cólera. 9 — Além disso; nome de letra; raer. 10 — Senhoras; ermos; membro anterior das aves.

VERTICAIS — 1 — Prende; bagatelas. 2 — Laço; separara. 3 — Poemas; malotes. 4 — Cidade de Portugal. 5 — Pegadeira; querias.

6 — Sepultura. 7 — Dueto; individuo sem préstimo ou valor. 8 — Má vontade (pl.). 9 — Grandes quantidades; cole. 10 — Prefixo grego que significa movimento para cima; sacerdotes romanos que tiravam presságios do voo e canto das aves. 11 — Graça; chuchara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 986

VSA — SOS — SAS
VIL — IRA — ORA — VRA — RER
AGA — OLA — AZO — DUM — MAL
MAR — UM — TOM
VSA — VSA — L — OCO — OCO — A — EMA — A — VSA — VSA
VNISU — SODOL — SVAS — VIONA

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Guldenburgs
- 14.15 — Os Mistérios da Lua
- 15.00 — Eurythmics
- 16.00 — Imagens da Arte Portuguesa — «A Azulejaria Barroca e Rococó»
- 16.30 — Ponto por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando — «Pial», «Hey Bamboo», «Tim Tim» e «Manni, o Jovem Futebolista».
- 18.15 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa dia a dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Ministerio da Agricultura
- 20.20 — Telenovela — Passerelle
- 21.10 — Homens da Segurança (ultimo epis.)
- 22.10 — Uma Canção Brasileira
- 23.20 — 24 Horas
- 23.50 — Remate
- 24.00 — Pela Noite Dentro — «Amigos»

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha!
- 16.55 — Telenovela — Helena
- 17.30 — Giramundo
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Music Box — «Rocking in the UK»
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»



- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — O Sétimo Direito
- 22.00 — Moçambique
- 23.00 — Berlim, Praça Alexandre
- 23.55 — Rotações — (Desporto)

AMANHÃ

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Aldeia das Brincadeiras», «Huckleberry Finn», «Desporto e Ciência», «Roque e Rolle com Xutos e Pontapes», «Desporto e Ciência» e «Bonanza»
- 12.00 — Recital José Carreras em Penellada
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Os Espectaculares Recordes Guinness
- 13.40 — Parlamento
- 14.10 — Sessão da Tarde — «Os Pequenos Fugitivos»
- 15.55 — Vivamúsica
- 16.45 — Miss Marple
- 17.35 — O Romance da Raposa — (1.º episódio)
- 17.50 — O Nosso Século — (Concurso)
- 19.10 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.15 — O Tempo
- 21.25 — A Magia de David Copperfield
- 22.15 — O Assassínio de Mary Phagan
- 23.15 — Cinema da Meia-Noite — «Fim-de-Semana Alucinante»

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Totally Live
- 13.05 — Compacto Selva de Pedra
- 16.00 — Troféu
- 20.00 — Music Box — «Power Hour»
- 20.50 — Elogio à Leitura
- 21.20 — Hill Street
- 22.10 — Concordo ou Talvez não

Última página

Sete soldados mortos por ataque suicida

Israel promete vingança

Dirigentes israelitas prometeram ontem punir o grupo guerrilheiro libanês «Hizbollah», pró-iraniano, por um ataque suicida com um carro armadilhado que matou sete soldados israelitas e feriu oito no Sul do Líbano. «Não tenho qualquer dúvida de que vamos apanhá-los, porque temos a obrigação de punir esses sanguinários e terroristas em qualquer lugar e momento. Devemos isto a nós próprios, aos nossos soldados e à nossa segurança» — afirmou o Primeiro-Ministro Yitzhak Shamir à rádio israelita.

Shamir acusou grupos guerrilheiros palestinos de colaborarem com o «Hizbollah» (Partido de Deus) e acrescentou que os palestinos revoltosos contra a ocupação israelita na margem ocidental e na Faixa de Gaza pretendiam alcançar a mesma meta que o «Hizbollah».

«Todos os que se encontram nas areias da Judeia, Samaria (nomes bíblicos para a margem ocidental do Jordão) e Faixa de Gaza e também os

que estão a norte de nós no Líbano são parceiros com o mesmo objectivo — ferir Israel tanto quanto possível e da forma mais terrível» — declarou.

A Resistência Islâmica, uma coligação muçulmana incluindo o «Hizbollah», afirmou em Beirute que o ataque de quarta-feira visava reverenciar a revolta iniciada há dez meses nas áreas ocupadas por Israel e assinalar o aniversário, no sábado, do profeta Maomé.

O Exército declarou que a explosão ocorreu na auto-declarada zona israelita de segurança, a cerca de 300 metros da fronteira.

Fontes militares adiantaram que um suicida conduziu um carro armadilhado, com 150 quilos de explosivos, contra uma coluna de veículos do Exército. Duas libanesas ficaram feridas no ataque.

O Gabinete de Crise israelita efectuou ontem de manhã uma sessão especial sobre o ataque suicida — disseram fontes políticas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Shimon Peres, juntou-se a Shamir, seu rival nas próximas eleições legislativas de 1 de Novembro ao prometer punir o «Hizbollah».

Portugal exportou cerca de 3 milhões de contos de jóias em 1987

Portugal exportou, em 1987, jóias e objectos de ourivesaria no valor de 2,8 milhões de contos, mais 12,8 por cento do que no ano anterior (2,5 milhões de contos), revelam estatísticas divulgadas pelo ICEP.

Os Estados Unidos são o maior mercado para as jóias portuguesas, com compras no valor de 988,5 mil contos, embora se tenha registado uma diminuição de 4,5 por cento em relação a 1986 (1.035.000 contos).

O aumento mais significativo das exportações portuguesas, em 1987, foi registado com a Suécia, que comprou jóias e objectos de ourivesaria no valor de 253.000 contos, ou seja, mais 978 por cento do que no ano precedente (23,5 mil contos).

Portugal exportou também para a Alemanha Federal (225.000 contos em 1987, contra 161.000 em 1986), Noruega (185.000, contra 180.000), Grã-Bretanha (123.000 contra 103.000), Áustria (141.000 contra 127.000), Holanda (132.000 contra 86.000) e Canadá (124.000 contra 96.000).

O ICEP — Instituto do Comércio Externo de Portugal — indica que as exportações para outros países não identificados ascenderam a 588,5 mil contos em 1987, contra 655,5 mil contos no ano anterior.

Trocas comerciais luso-espanholas batem recordes

As trocas comerciais entre Portugal e a Espanha registaram, em Setembro, novos recordes a nível mensal, com um aumento das exportações portuguesas de 75 por cento em relação a Agosto e uma subida de 76 por cento das importações de produtos espanhóis.

Estes dados foram revelados ontem, em Madrid, pela Direcção-Geral espanhola das Alfândegas.

Em Setembro, Portugal vendeu à Espanha produtos no valor de 13.605 milhões de pesetas e comprou bens espanhóis num total de 26.818 milhões.

Deste modo, a taxa de cobertura das exportações portuguesas fixou-se, em Setembro, em 51 por cento.

Nos nove primeiros meses de 1988, as exportações portuguesas para Espanha totalizaram 104.744 milhões de pesetas, ou seja, mais 48 por cento do que no mesmo período de 1987, e as importações de produtos espanhóis ascenderam a 189.967 milhões de pesetas, o que representa uma subida de 41 por cento.

A taxa de cobertura das exportações portuguesas, no período Janeiro-Setembro, fixou-se em 55 por cento, três pontos superior à registada nos primeiros nove meses de 1987.

As trocas comerciais verificadas em Setembro mostram que Portugal e Espanha ultrapassaram já as vendas efectuadas durante todo o ano de 1987.

As trocas comerciais entre os dois países ibéricos serão um dos temas da agenda da cimeira luso-espanhola que se realiza em Novembro.

Com supervisão soviética

Americanos destruíram 41 mísseis Cruise

Quarenta e um mísseis norte-americanos «Cruise» foram destruídos até quarta-feira à tarde, nos termos do tratado INF para eliminação de armas nucleares de alcance intermédio entre as superpotências.

A destruição dos mísseis foi observada por peritos soviéticos e foi feita, com recurso a serras manuais e maçaricos de arco de plasma, na Base da Força Aérea de Davis-Monthan. Foram ainda destruídos 41 invólucros de protecção dos mísseis e sete veículos de transporte e lançamento, que foram cortados ao meio.

O porta-voz da Força Aérea Chuck Roque

disse que «tanto quanto sei, está todo o mundo feliz. As coisas correram calmamente. Os onze soviéticos viram o que tinham que ver, tenho a certeza de que gostaram, embora não nos tenham falado. Parece que não há nenhum problema».

A tarefa foi terminada antes do prazo limite calculado para a destruição dos mísseis, sexta-feira. Ao abrigo do tratado INF, serão destruídos 443 mísseis «Cruise», muitos deles estacionados na Europa, nos próximos três anos. Serão ainda destruídos 403 mísseis «Pershing» norte-americanos. Do arsenal soviético, serão destruídos 1.846 mísseis de seis tipos diferentes.

Previsões económicas da CEE para Portugal

A taxa de inflação em Portugal deverá ser de 7 por cento no próximo ano, contra 9,5 por cento em 1988, mas o País terá de registar maiores progressos de aproximação neste domínio a outros Estados da CEE, anunciou a Comissão Europeia, em Bruxelas.

Depois de considerar como aspecto encorajante a maior estabilidade e convergência das taxas de inflação na Comunidade, a Comissão advertiu para a indispensabilidade de progressos nesta área em Portugal e na Grécia.

Portugal é ainda citado entre os países da Comunidade com as economias mais dinâmicas em 1988, para os quais as previsões económicas apontam uma diminuição do crescimento económico no próximo ano, devido a pressões inflacionistas e/ou deterioração dos saldos externos.

As previsões comunitárias para 1988/89 relativas a Portugal, apontam para um crescimento

— Inflação será de 9,5% económico de 4 por cento este ano e de 3,5 por cento em 1989.

A procura interna no País deverá descer de 6,5 por cento em 1988 para 5,5 por cento em 1989, enquanto a taxa de desemprego se manterá em 6,5 por cento, a mais baixa da Comunidade depois da do Luxemburgo (1,25).

De acordo com a Comissão Europeia, o défice do sector público português diminuirá de 8 por cento em 1988 para 7,75 por cento no próximo ano, mas o saldo da balança de transacções correntes em percentagem do PIB (Produto Interno Bruto) passará de uma situação de equilíbrio este ano para menos 1,75 por cento em 1989.

A remuneração real dos salários aumentou 1,5 por cento em 1988 e deverá crescer 2,75 por cento em 1989, segundo as previsões da Comissão Europeia.

PELO MUNDO

ESTADOS UNIDOS VÃO TRIPlicAR MÍSSEIS NA GRã-BRETANHA

O número de mísseis nucleares norte-americanos estacionados na Grã-Bretanha pode vir a triplicar a meio da década de 90, revelaram quarta-feira Paul Rogers e Dan Plesch, analistas de defesa num seminário britânico. Um reforço como este das armas nucleares na Europa pode ameaçar o tratado «INF», que incluía a remoção de 112 mísseis de cruzeiro norte-americanos da Grã-Bretanha e destruir as perspectivas de um acordo no corte de mísseis de longo alcance, entre os Estados Unidos e a União Soviética — acrescentaram os dois analistas do «New Statesman Journal». Rogers e Plesch, citando «fontes bem informadas» referiram que 80 dos mais poderosos aviões «F-15E» seriam instalados na Grã-Bretanha, por volta de 1995, bem como mais de 300 mísseis apontados para a União Soviética. O número total de ogivas, incluindo bombas e mísseis, subirá de 775 para 1.193.

ALDEIA SOS NA GUINÉ-BISSAU EM 1989

A organização humanitária austriaca «Kinder Dof-International» vai construir uma Aldeia SOS em Bissau, em 1989, para acolher crianças órfãs e desprotegidas daquele país — anunciou a presidente da Associação de Amigos da Criança da Guiné-Bissau, Anita Sani. Os preparativos para o lançamento encontram-se em «estado adiantado», devendo a futura «Aldeia SOS» acolher crianças com idades inferiores a 14 anos — adiantou Anita Sani em entrevista à agência noticiosa guineense ANG. A Associação de Amigos da Criança da Guiné-Bissau, criada há quatro anos, conta com cerca de mil sócios.

GREVE

EM EMBAIXADAS FRANCESAS ESPALHADAS PELO MUNDO

Funcionários de 40 Embaixadas francesas espalhadas pelo mundo terminaram, quarta-feira, uma greve de dois dias nas suas sedes diplomáticas, anunciaram fontes sindicais. As mesmas fontes disseram que a luta dos trabalhadores teve por fim protestar contra a redução das ajudas de custo que recebem do Governo por residirem no estrangeiro. A greve, convocada para os dias 18 e 19 de Outubro, afectou a quase totalidade das representantes diplomáticas francesas na América do Norte e do Sul, assim como numerosas sedes em África, Ásia e Europa.

EUA SOFRERAM A PIOR SECA EM 55 ANOS

A seca registada nos Estados Unidos no Verão passado ficará na história como sendo a pior dos últimos 55 anos pelos seus efeitos desastrosos na agricultura, disse quarta-feira um meteorologista norte-americano. Segundo a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos, a precipitação verificada foi inferior em 50 por cento aos valores normais em vastas zonas agrícolas. Norton Strommen, chefe do Departamento de Meteorologia do Ministério norte-americano da Agricultura, salientou que a produção de milho será este ano inferior em 36 por cento à de 1987, enquanto que a de soja será 22 por cento menor. Na pior altura, em meados de Julho, 43 por cento do país sofria os efeitos da seca, explicou o meteorologista.

NOVO GRUPO GUERRILHEIRO REIVINDICA ATENTADOS NO SALVADOR

Um novo grupo guerrilheiro salvadoreño reivindicou na quarta-feira a autoria de dois atentados bombistas em San Salvador e prometeu transformar a área numa zona de guerra contra os dirigentes políticos e conselheiros militares norte-americanos. Seis pessoas ficaram feridas na explosão dos carros armadilhados, na terça-feira à noite, junto a um centro comercial e no parque de estacionamento de um restaurante. O «Comando Manuel José Arce», num comunicado, disse que não fazia parte da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN), mas que apoiava o grupo. No comunicado, o Comando afirma: «Somos os sobreviventes de oito anos de guerra que nos foi imposta pela oligarquia, pelo Presidente José Napoleon Duarte e pelo Presidente Ronald Reagan. Estamos cansados de mentiras e de ver o nosso povo morrer nas ruas».